

**COMPLEMENTO DA 2ª PARTE
ENSINO, INSTRUÇÃO E OPERAÇÕES****ENSINO****Comando Geral****NOTA PARA PUBLICAÇÃO PMAL ASSGCG (29440807) - GCG/ASS - CURSO DE INSTRUTOR DE EQUITACÃO – DESIGNAÇÃO DE TRATADOR:**

O COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 41, incisos I e V do Decreto nº 93.446, de 4 de setembro de 2023, (Decreto de Organização Básica da PMAL - DOB), e o que mais consta do processo administrativo nº E:01206.0000077266/2024, RESOLVE designar o Sd QP PM, Mat. 36072, Rodolfo Mizael Fradique Falcão Viana/RPMon para, de forma voluntária, atuar como tratador dos solípedes que serão utilizados pelo 1º Ten QOEM PM, Mat. 2268-3, nº Ordem 174310, CFP: 079.295.474-26, JEFFERSON MURILO GONÇALVES SILVA, indicado para o Curso de Instrutor de Equitação/2025, a ser realizado na Escola de Equitação do Exército – EsEqEx, na cidade do Rio de Janeiro, conforme BGO nº 117 de 26 de junho de 2024. Sem ônus para a Corporação.

Quartel em Maceió/AL, na data da assinatura.
PAULO AMORIM FEITOSA FILHO - Cel QOEM PM
Comandante-Geral

Diretoria De Ensino, Instrução E Pesquisa**PORTARIA/PMAL Nº 68 CG/DEIP/2024 - APROVA AS NORMAS PARA O PLANEJAMENTO E CONDUTA DO ENSINO (NPCE), PARA O ANO LETIVO DE 2025.**

O COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 6.568, de 06/01/2005 (Sistema de Ensino Militar) e Art. 41, I e V, do Decreto 93.446 (Decreto de Organização Básica da PMAL), considerando a necessidade de cobertura orçamentária e financeira para a realização das atividades formativas para qualificação dos recursos humanos no âmbito da PMAL; considerando o imperioso adimplemento de obrigações relacionadas à prestação do serviço de docência; considerando os óbices associados ao atendimento de prazos estabelecidos no ambiente operacional do Sistema de Administração Financeira de Estados e Municípios (SIAFEM), por conta do encerramento do exercício financeiro; e tudo o mais que consta do Processo nº E:01206.0000066110/2024, E:01206.0000066083/2024 e E:01206.0000063250/2024.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as “Normas para o Planejamento e Conduta do Ensino” (NPCE), para o ano letivo de 2025, que com esta baixa.

Art. 2º Estabelecer que a execução dos cursos previstos nos Anexos I e II da NPCE/2025 ficará condicionada ao interesse da Administração Pública e a existência de disponibilidade orçamentária e financeira.

Parágrafo único. Constatada eventual indisponibilidade orçamentária e/ou financeira no tocante à execução de determinado curso previsto na NPCE, caberá ao órgão central de orçamento e finanças da Corporação adotar providências visando garantir a devida suplementação.

Art. 3º Vedar, no que concerne aos cursos destinados aos integrantes da Corporação, previstos nos Anexos I e II da NPCE/2025, o início e/ou término extemporâneo ao ano letivo nela estabelecido.

Parágrafo único. A restrição a que se refere o caput deste artigo aplica-se exclusivamente às atividades escolares típicas de docência, mas não alcança:

- I – a realização de pesquisas de campo;
- II – aos períodos destinados a elaboração, entrega e defesa de trabalhos de conclusão de curso;
- III – as atividades voltadas ao planejamento e análise do ensino;
- IV – as reuniões de conselhos de ensino;
- V – as viagens de estudo;
- VI – as solenidades de encerramento de cursos; e

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

VII – outras situações análogas.

Art. 4º Definir que a NPCE/2026 deverá ser encaminhada ao Gabinete do Comandante-geral até o dia 31 de outubro de 2025, a fim de que em tempo hábil seja submetida à apreciação dos órgãos de orçamento e finanças da Polícia Militar.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Quartel em Maceió/AL, 17 de dezembro de 2024.
PAULO AMORIM FEITOSA FILHO - Cel QOEM PM
Comandante Geral da PMAL

NORMAS PARA O PLANEJAMENTO E A CONDUTA DO ENSINO - NPCE/2025

1. JUSTIFICATIVA

Considerando que a Polícia Militar de Alagoas tem como missão constitucional a preservação da Ordem Pública, e que para tal, os profissionais da instituição devem estar bem qualificados para o exercício do poder de polícia, se fazendo necessária a constante oferta da educação profissional para o preparo policial.

Destarte, justificam-se ações proativas de uma política institucional voltada para a educação profissional dos policiais militares alagoanos, cuja responsabilidade de agente promotor da paz social remete a legitimidade de guardião da sociedade alagoana.

2. FINALIDADE

a. Orientar o planejamento e o desenvolvimento das ações formativas dos profissionais policiais militares do Estado de Alagoas, em observância a Lei Nº 6.568, de 06 de janeiro de 2005 (INSTITUI NA POLÍCIA MILITAR E NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS O SISTEMA DE ENSINO MILITAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS) e às diretrizes para a política de ensino da Polícia Militar do Estado de Alagoas emanadas do Comando Geral da Corporação;

b. Executar o planejamento do ensino na Corporação tomando como norte a Matriz Curricular Nacional para as ações formativas dos profissionais policiais militares, regulando o seu controle, coordenando e fiscalizando, através da Diretoria de Ensino;

c. Sistematizar o ensino para aprimorar os métodos, processos e técnicas, visando bom aproveitamento e rendimento do processo de ensino-aprendizagem;

d. Uniformizar, padronizar e otimizar a doutrina do ensino profissional na Corporação.

3. REFERÊNCIAS

a. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);

b. Lei Estadual nº 6.568, de 06 de janeiro de 2005, que institui o Sistema de Ensino Militar de Alagoas;

c. Lei nº 6.469 de 19 de abril de 2004, que dispõe sobre o exercício das atividades de regência de classe, alterada pela Lei nº 6.654, de 27 de dezembro de 2005;

d. Decreto nº 1.846 de 22 de abril de 2004, que estabelece os valores das horas-aula nos estabelecimentos de ensino da Polícia Militar;

e. Decreto nº 93.446, de 04 de setembro de 2023, que aprova a Organização Básica da PMAL (DOB);

f. Decreto Estadual nº 1.459, de 11 de setembro de 2003, que aprova o Regulamento da Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Mello;

g. Decreto Estadual nº 1.818, de 02 de abril de 2004, que aprova o Regulamento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças;

h. Matriz Curricular Nacional para a Formação em Segurança Pública – SENASP/2014;

i. Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

4. DO ENSINO POLICIAL MILITAR

4.1 Finalidade

Qualificar e habilitar os recursos humanos da Polícia Militar de Alagoas para o exercício das funções operacionais e administrativas previstas na Corporação.

4.2 Características Gerais

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

O ensino na Polícia Militar obedecerá a um processo contínuo e progressivo, constantemente atualizado e aprimorado, de educação sistemática, que se estenderá através de fases de estudo e práticas de exigências sempre crescentes, desde a iniciação até os padrões mais apurados da cultura profissional e geral.

4.3 Objetivos:

- a. Instruir o policial militar, criando e desenvolvendo hábitos indispensáveis ao bom desempenho das suas funções;
- b. Estimular a profissionalização dos integrantes da Corporação transmitindo-lhes os conhecimentos técnicos, peculiares às atividades policiais militares;
- c. Sensibilizar o caráter e preparar fisicamente o profissional, capacitando-o a instrumentalizar o eficiente exercício de suas funções, respeitando a dignidade da pessoa humana;
- d. Robustecer as convicções democráticas e a crença na lei, na justiça e na ordem;
- e. Consolidar a prática da filosofia de polícia comunitária de Direitos Humanos na Corporação;
- f. Implantar ações para acatar as recomendações da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, oportunizando a educação da tropa, visando evitar ações que impliquem discriminação racial e racismo.

4.4 Ações Formativas

O sistema de ensino tem por finalidade formar, aperfeiçoar, especializar e treinar o efetivo da PMAL, abrangendo os seguintes cursos:

4.4.1. Cursos Militares ao Nível de Oficiais ministrados na Academia de Polícia Militar Senador

Arnon de Mello:

4.4.1.1 Pós-Graduação:

- a. Curso de Comando e Estado Maior (CCEM);
- b. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO);

4.4.1.2 Graduação:

- a. Curso de Formação de Oficiais (CFO);
- b. Estágio de Adaptação de Oficiais (EAO);
- c. Curso de Habilitação de Oficiais Especialistas (CHOE).

4.4.1.3 Extensão de Nível Superior:

- a. Todos os cursos de Especialização ou treinamento com duração igual ou superior a 160 horas-aula.

4.4.2. Cursos Militares ao Nível de Praças ministrados no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças:

4.4.2.1 Grau Médio Profissionalizante:

- a. Curso de Formação de Praças (CFP);
- b. Curso de Formação Complementar para Praças (CFCP).

4.4.2.2 Estudo de Nível Médio:

- a. Curso de Aperfeiçoamento de Praças (CAP).

4.4.2.3 Cursos Técnicos:

- a. Todos os cursos de especialização ou treinamento com duração igual ou superior a 160 horas-aula.

4.5 Princípios do Ensino

a. Objetividade:

O ensino visa promover a construção de conhecimentos essenciais ao exercício das atividades da Corporação.

b. Progressividade

O ensino deve partir, em cada curso, do nível de conhecimento adquirido anteriormente, evitando-se repetições.

c. Continuidade

O ensino deve ser um processo contínuo, evolutivo e permanente.

d. Flexibilidade

O ensino deve ter a suficiente flexibilidade, de modo a adaptar-se à evolução constante do campo das ciências afins e às situações especiais ocorridas no Estado, no País e no mundo.

e. Oportunidade

O ensino deve proporcionar cursos que assegurem imediata utilização dos conhecimentos adquiridos e que atendam integralmente à busca permanente da melhoria dos padrões de operacionalidade da PMAL.

f. Produtividade

O ensino deve procurar alcançar o máximo de rendimento com um mínimo de custos.

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

g. Iniciativa

O ensino deve proporcionar aos integrantes da Corporação os conhecimentos necessários para a resolução de problemas decorrentes de suas atribuições.

h. Adequabilidade

O processo de ensino, os locais e meios auxiliares utilizados devem ser adequados aos objetivos propostos pela matéria e aos alunos.

i. Realismo

O ensino deve observar as condições socioculturais, econômicas e políticas em que está inserida a atividade policial militar, registrando-se numa visão prospectiva, futuras exigências ao desempenho profissional, sem perda do senso de realidade.

4.6. Perfil desejado para o Policial Militar

A formação, o aperfeiçoamento, a capacitação, o treinamento e a especialização do Policial Militar terão por finalidade dotar os componentes da Corporação dos seguintes tipos de competências e habilidades:

a. Profissional

São capacidades e habilidades para lidar com os desafios relativos à profissão policial militar, fazendo e dizendo o que se tem como certo.

b. Institucional

Capacidade de trabalhar em grupo numa óptica proativa, com vistas à missão institucional da PMAL.

c. Pessoal

Constituída de habilidades, valores e atitudes pessoais, bem-estar físico, emocional e disposição para aprendizado contínuo. O perfil desejado, pois, deverá ser consubstanciado, pelos alunos, através da aprendizagem e desenvolvimento das seguintes competências básicas:

- a) Facilidade na compreensão;
- b) Flexibilidade de raciocínio;
- c) Objetividade;
- d) Método / Senso de Organização;
- e) Espírito de observação;
- f) Faculdade de expressão oral e escrita;
- g) Capacidade de interpretação;
- h) Caráter responsável;
- i) Capacidade para prevenir e adaptar-se a novas situações;
- j) Percepção discriminativa e diferencial;
- k) Reação rápida a estímulos;
- l) Estabilidade emocional;
- m) Capacidade direção / espírito de coordenação;
- n) Iniciativa;
- o) Sociabilidade;
- p) Memória associativa de nomes, fatos e fisionomias;
- q) Descrição acentuada em assuntos confidenciais;
- r) Vigor físico;
- s) Eficiência sob esforço físico intenso e prolongado;
- t) Entusiasmo profissional;
- u) Lealdade;
- v) Capacidade de compartilhar informações;
- w) Capacidade de trabalhar em equipe;
- x) Capacidade de resolver conflitos;
- y) Inteligência emocional.

5. PLANEJAMENTO DO ENSINO**5.1 Ano Escolar**

O ano escolar para os cursos militares compreenderá os períodos letivos dos cursos, férias e recessos, devendo seu início e término serem definidos nos Planos Gerais de Ensino da Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Mello e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, em observância ao início e ao término estabelecido no item 5.6 desta NPCE . O Colégio da Polícia Militar de Alagoas desenvolverá o ensino básico (médio e fundamental) nos moldes do sistema público de ensino da Secretaria de Estado da Educação, sem, no entanto, perder o caráter militar por estar inserido na Lei nº 6.568, de 06 de janeiro de 2005 (Sistema de Ensino Militar).

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

5.2 Cursos Previstos fora da Corporação

A publicar em BGO, de acordo com calendário a ser ofertado à PMAL, após a aquiescência do Comandante Geral da PMAL. Os Oficiais e Praças concluintes de cursos fora da Corporação serão multiplicadores dos conhecimentos adquiridos através de palestras nas diversas Unidades da PMAL, com cronograma a ser confeccionado pela P3 da OPM do Militar. Além disso, os concluintes deverão encaminhar, via SEI, a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMAL, um projeto de intervenção, no prazo de 30 dias, após a conclusão do curso, conforme modelo registrado no Anexo IX.

5.3 Cursos na Corporação

Os previstos nos Anexos I e II. Levando-se em conta a flexibilidade na execução dos mesmos, ou seja, os cursos poderão ou não acontecer, dependendo da necessidade premente, da disponibilidade financeira da Corporação e do interesse público.

5.4 Planejamento Anual dos Órgãos de Apoio de Ensino (OAE)

O Planejamento Anual de Ensino para cada ano letivo comportará dois documentos básicos: Normas para o Planejamento e a Conduta do Ensino (NPCE), elaborada pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa e os Planos Gerais de Ensino (PGE), elaborados pelos Órgãos de Apoio de Ensino (Anexo V).

Os Planos Gerais de Ensino dos OAE deverão ser encaminhados à Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da Corporação para apreciação, 20 (vinte) dias úteis após a publicação em BGO da NPCE e antes do início do Ano Escolar.

5.5 Visitas e Viagens Técnicas de Estudo

Serão realizadas Viagens de Estudo previstas nos currículos dos cursos, quando o OAE apresentar a programação à Diretoria de Ensino, que após exame e parecer, submeterá à apreciação do Exmº Sr. Cel PM Comandante Geral para a devida aprovação.

As Visitas a órgãos públicos e privados, de interesse das disciplinas ministradas nos cursos, deverão ser incluídas na programação de atividades extraclasse pelos OAE e submetidas à aprovação da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa.

As Viagens Técnicas de Estudo do Curso de Comando e Estado Maior, do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, do Curso de Formação de Oficiais e do Curso de Habilitação de Oficiais poderão ser tanto para o exterior, como no âmbito interno do país, consoante o inciso IV do Art.4º c/c o Art. 5º, inciso III do Art. 6º, inciso II do Art. 8º e inciso IV do Art. 9º da Lei Nº 6.568, de 06 de Janeiro de 2005 (Lei de Ensino), enquanto que a viagem de estudo do Curso de Aperfeiçoamento de Praças será realizada no país conforme nº 4 da alínea “a” do inciso II do Art. 10 da Lei Nº 6.568.

De acordo com a Lei de Ensino no seu Art.14, c/c parágrafo único, as viagens de estudo não são de caráter obrigatório, dependendo a sua realização da disponibilidade orçamentária da Corporação.

5.6 Calendário de Ensino

Fica definido o dia 03 de fevereiro de 2025 para início do ano letivo na Corporação e o término em 19 de dezembro de 2025, com base nestas datas, a APMSAM e o CFAP elaborarão os respectivos calendários para os cursos previstos nos Anexos I e II. O Calendário do CPM será planejado tendo como referência o ano letivo seguido pelos estabelecimentos de ensino.

5.7 Convênios

Atendendo ao disposto no art. 13 da Lei Nº 6.568, de 06 de Janeiro de 2005 (Lei de Ensino), poderão ser firmados contratos e convênios com entidades públicas e particulares, após anuência do Sr. Cmt Geral da PMAL.

5.8 Cursos da SENASP

Cursos oferecidos pela SENASP são todos de inteira responsabilidade da mesma, quanto ao planejamento, instalação e realização. Os Cursos oferecidos pela SENASP ficarão sob a direção da mesma, todavia, a Diretoria de Ensino e os Órgãos de Apoio de Ensino deverão atuar em parceria, empreendendo esforços para apoiar a SENASP quanto ao planejamento, as instalações e a execução, conforme a necessidade de cada curso, sempre em consonância com os termos dos respectivos convênios.

5.9 Designação de Instrutores e Monitores da Ativa da PMAL e Contratação para Prestação de Serviço de Docência

A designação de instrutores e monitores da ativa da PMAL e contratação para prestação de serviço de docência para ministrarem aulas nos diversos cursos da Corporação previstos na NPCE, dar-se-á através de um credenciamento, conforme autorização através de Parecer emitido pela Procuradoria Geral do Estado de Alagoas.

O Processo de credenciamento dos candidatos será realizado mediante regramento registrado no Edital, sob a responsabilidade da Comissão formada pelos Comandantes da APMSAM e CFAP, bem como pelas divisões técnicas das citadas Escolas Militares.

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

Os instrutores, monitores e professores designados de forma diversa às normas acima descritas não serão remunerados pelas aulas ministradas.

6. CONDOTA DO ENSINO

6.1 Modalidades de Ensino

a. Os cursos poderão ser executados nas modalidades de Ensino Presencial, Híbrido e Ensino a Distância, conforme os respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos ou Planos de Curso.

I- Entender-se a como Ensino Presencial o ensino convencional, tradicional, na qual o professor transmite o conhecimento que possui, através de aulas expositivas, para seus alunos, num local físico.

II- Já o Ensino a Distância será definido como a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.

III- A modalidade de ensino Híbrido será entendida como a forma que coesiona as modalidades de Ensino Presencial e Ensino a Distância.

b. Os Órgãos de Apoio de Ensino poderão introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos, a oferta de disciplinas na Modalidade a distância, mesmo nos cursos que utilizem preponderantemente a modalidade presencial.

c. Os Cursos de Pós-graduação (CCEM e CAO), Extensão e Aperfeiçoamento, poderão ser realizados na modalidade Semipresencial ou a Distância, em sua totalidade, devendo constar todos os detalhes no Projeto Pedagógico ou no Plano Curso.

I - As atividades assíncronas são aquelas disponibilizadas pelo docente (geralmente em uma plataforma virtual de aprendizagem) e acessada pelos estudantes para realizar seus estudos de acordo com o seu próprio ritmo de aprendizagem.

II- As atividades síncronas são aquelas que permitem a interação, em tempo real, entre docentes e estudantes.

6.2 Regime Escolar

a. Entende-se por regime escolar a soma das atividades de classe e extraclasse, caracterizando-se as de classe pela situação de ensino-aprendizagem ou da avaliação de aprendizagem e as de extraclasse, àquelas que, fugindo ao ambiente normal das aulas e das exigências dos currículos, são apoiadas ou promovidas pelo Órgão de Ensino com o objetivo de vitalizar o desenvolvimento do processo didático.

b. O Regime de Trabalho Escolar de cada Órgão de Apoio de Ensino e de cada curso será fixado no planejamento desses órgãos, que disporá sobre a distribuição do tempo, as horas-aulas semanais e diárias, considerando:

I. Atividade de Classe

Fixado o máximo de 50 horas semanais, distribuídas pelos turnos da manhã e tarde, das segundas às sextas-feiras com no máximo de 07 (sete) horas em cada turno. Em caráter de excepcionalidade justificada pela Unidade de Ensino, as aulas poderão ser ministradas no turno noturno e/ou no sábado.

II. Tempo de Aula

O tempo de aula não deverá ultrapassar a 50 (cinquenta) minutos, assim como não deverão ser ministradas mais de 03 (três) aulas consecutivas em uma mesma disciplina, exceto nos cursos que utilizam disciplinas de treinamentos práticos, ex.: Técnicas de abordagem, Tiro policial e BP-60.

Para as disciplinas realizadas na modalidade de Ensino a Distância (síncrona), cada tempo de aula não deverá ultrapassar a 45 (quarenta e cinco) minutos e mínimo de 30 (trinta) minutos, assim como o limite de aulas por dia será de 5 (cinco) aulas, divididas obrigatoriamente em 2 (duas) ou mais disciplinas.

III. Atividade Extraclasse

As atividades extraclasse, como parte dos planos didáticos, são aquelas que, fugindo do ambiente normal das sessões e das exigências dos currículos, acrescentam ao aprendizado conhecimentos práticos e específicos de utilidade profissional.

São os tempos destinados às atividades complementares previstas na programação dos cursos com a finalidade de através da prática, complementar estudos, realizar pesquisas e outras atividades.

Os tempos à disposição da Divisão técnica destinam-se também ao reajuste do ensino e à reposição de aulas não ministradas no período normal.

O Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa e os comandantes das OPMs de Ensino deverão proporcionar condições para que os alunos participem de atividades do tipo conferências, congresso, seminário, palestras, simpósios, entre outras, nas áreas profissionais, jurídicas, administrativas, tecnológicas ou outras de interesse da Corporação, com o mínimo de 10 (dez) horas a cada ano letivo por turma.

"Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber."
Coronel Paulo Amorim

6.3 Métodos e Processos de Ensino

O ensino relativo às atividades de classe deve ser objetivo, contínuo, gradual e sucessivo no âmbito de cada disciplina. Deverá ser conduzido de modo que:

- a. A teoria abranja as ações da vida real;
- b. A prática se traduza em aplicação de real, em face dos objetivos educacionais que se tem em vista;
- c. Exista correlação entre a teoria e a prática;
- d. Haja sequência lógica na enumeração e exposição dos assuntos de cada matéria;
- e. Na execução dos programas de ensino, sejam utilizadas, de acordo com as disciplinas ou conteúdos, as seguintes metodologias ou técnicas didáticas:

- I. Aula Expositiva (AE)
- II. Conferência (Cn)
- III. Debate (Db)
- IV. Demonstração (Dm)
- V. Discussão Dirigida (DD)
- VI. Estudo de Estado Maior (EEM)
- VII. Estudo Dirigido (ED)
- VIII. Estudo de Caso (EC)
- IX. Painel (Pn)
- X. Palestra (PI)
- XI. Resolução de Problemas (RPb)
- XII. Seminário (Sm)
- XIII. Simpósio (Sp)
- XIV. Trabalho em Grupo (TG)
- XV. Visitas (Vs)
- XVI. Outros procedimentos preconizados pela didática específica de cada matéria.

6.4 Orientações Pedagógicas e Atividades Docentes

a. A orientação pedagógica será exercida pelo Diretor da Divisão Técnica na APMSAM, CFAP e CPM (Capital e Interior), com auxílio do(a) coordenador(a) pedagógico(a) e supervisor(a) pedagógico(a), os quais promoverão reuniões no início de cada curso, assim como reuniões periódicas, a fim de orientar os docentes sobre a conduta em sala de aula, os objetivos a se atingir, confecção de planos didáticos e atualizações pedagógicas.

b. Na condução das aulas, os professores e instrutores deverão orientar suas atividades de forma a manter os alunos permanentemente estimulados, lançando mão de todos os recursos disponíveis, para tal, deverão ter em mente os princípios enumerados no item 4.5 e os métodos e processos previstos no item 6.3. Portanto, faz-se mister primar para que o docente, ao ministrar a disciplina, não a faça através da exposição oral pura e simples, e sim, que a faça utilizando-se de meios auxiliares e dinâmicas para que haja integração entre docentes e discentes, visando:

- I. Estabelecer a cooperação dos discentes entre si e com o corpo docente;
- II. Habituar os cursistas a dirimir dúvidas sobre assuntos ministrados durante a aula;
- III. Desenvolver reflexões, assim como, senso de ordem e método de análise e síntese;
- IV. Utilizar em todos os momentos linguagem concisa, coerente, coesa e polida;
- V. Estimular a dedicação ao trabalho e desenvolver a confiança no esforço profissional;
- VI. Orientar o aluno quanto à técnica mais apropriada para o estudo de determinada disciplina;
- VII. Verificar constantemente a aprendizagem dos alunos, de modo que se possa verificar, se há ou não indispensável conhecimento dos pontos essenciais de cada assunto ensinado;
- VIII. Estimular a promoção de trabalhos em equipe;
- IX. Incentivar pesquisa em todas as áreas e fases do ensino.

6.5 Exame de Avaliação do Ensino Militar (EXAEM)

O EXAEM tem como objetivo avaliar o ensino ministrado nas Instituições de Ensino Militar traçando um diagnóstico do curso avaliado com vistas a subsidiar a melhoria do ensino ofertado.

a. Da aplicação do EXAEM

O EXAEM será aplicado aos discentes concludentes dos cursos desenvolvidos na Academia de Polícia Militar de Alagoas e no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. A avaliação será aplicada antes da formatura dos cursos, e para os 1º e 2º anos do Curso de Formação de Oficiais, antes do término do ano letivo. O objetivo do referido exame é subsidiar a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, cabendo a cada Escola Militar propor a atualização dos currículos.

b. Da Elaboração do EXAEM

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

O EXAEM terá a sua elaboração subsidiada pelo projeto pedagógico dos Cursos e conforme Portaria de instituição do EXAEM, de forma que, a comissão de elaboração do exame será designada pelo Comandante de cada Unidade de Ensino Militar e definirá os objetivos do mesmo, conteúdos e habilidades a serem avaliadas, além do perfil esperado dos discentes.

6.6 Avaliações do Corpo Discente

As avaliações ocorrerão conforme preconizadas nos planos dos cursos, no entanto em decorrência da importância das notas para a classificação e definição de antiguidades entre os componentes do corpo discente, será dada ênfase às avaliações de caráter individual, de tal forma que a quantidade de avaliações baseada em trabalho de equipe seja em número menor ou igual às avaliações de caráter individual.

6.7 Trabalhos em Equipe

Visando promover participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, os trabalhos de caráter coletivo poderão ser desenvolvidos por equipes formadas por 04 (quatro) discentes, podendo ser admitida em casos específicos a formação com o maior número mediante consentimento da divisão técnica.

6.8 Acompanhamentos do Ensino

As Divisões Técnicas de Ensino deverão produzir relatório avaliativo circunstanciado sobre o conteúdo transmitido e da participação, motivação e aprendizagem do corpo discente, através de um acompanhamento constante das atividades pedagógicas desenvolvidas, visando à orientação na contratação e designação de instrutores, monitores e professores.

Para melhor desenvolver essas ações, as Divisões Técnicas de Ensino deverão elaborar escalas, nas quais concorrerão oficiais da Unidade de Ensino, coordenador pedagógico e supervisor pedagógico, com o intuito de observar as aulas/instruções ministradas, sendo vedada qualquer interferência nas aulas observadas, cabendo ao observador apenas colher elementos para produção de seu relatório avaliativo.

O processo de acompanhamento do ensino também dar-se-á através do discente, por meio da avaliação dos docentes, da estrutura física e da logística apresentada.

6.9 Avaliações do Docente

A avaliação das atividades de ensino do Docente será aplicada pelo Coordenador de turma, e compreenderá três mecanismos distintos, a saber:

I - Avaliação pelo corpo Discente;

II – Acompanhamento do Docente pelo Coordenador de Turma em que ele ministre aulas;

III – Acompanhamento do Docente pela Divisão técnica da Unidade de ensino;

A avaliação global do docente será a média aritmética recebida durante o Curso, que irá compor o perfil do profissional para determinada área do conhecimento em que o profissional irá atuar.

6.9.1 Critérios para Avaliação do Docente

A aplicação da avaliação junto ao corpo Discente será responsabilidade da Divisão Técnica de cada Unidade de Ensino e será aplicada para todos os Docentes que ministrarem aulas nos respectivos cursos.

O acompanhamento do Docente através da aplicação das avaliações incidirá nas seguintes variáveis de conduta do docente: **conhecimentos e didática; atitudes e procedimentos; e frequência.**

As variáveis de conduta serão assim distribuídas nos seguintes grupos:

I - Perfil do Docente:

a) Compromisso com as atividades de ensino-aprendizagem;

b) Relacionamento com os alunos, professores e administradores;

c) Facilidade de contato com os discentes e coordenação em horários distintos das aulas;

d) Domínio de conteúdo e estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico;

e) Pontualidade e assiduidade às aulas.

II - Plano de Aula:

a) Apresentação clara do conteúdo da disciplina e da elaboração dos planos de aula;

b) Apresentação de bibliografia adequada e atualizada da disciplina;

c) Cumprimento das Ementas, levando-se em conta abertura para inclusão de aspectos relevantes.

III - Metodologia de Ensino:

a) Estímulo à aprendizagem dos cursistas;

c) Motivação e dinamismo na aula;

d) Clareza e objetividade na exposição do conteúdo;

e) Uso de estratégias de ensino que propiciem a reflexão, relacionando a teoria e a prática;

f) Utilização adequada dos recursos audiovisuais nas aulas, oferecidas às condições demandadas pelo docente;

IV - Metodologia de Avaliação:

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”

Coronel Paulo Amorim

a) Propõe avaliação de acordo com a abordagem dos conteúdos programáticos apresentados nas aulas;

b) Preparação do aluno para as atividades de avaliação;

c) Elaboração dos instrumentos de avaliação;

d) Apresentação dos resultados das avaliações dos alunos dentro dos prazos estabelecidos;

Observado o disposto neste item, a aferição do desempenho do docente será feita através de formulário disponibilizado ao aluno (impresso) no final de cada disciplina e, obrigatoriamente, antes da avaliação formal (VF) realizada pelos alunos, o qual deverá ser respondido, individualmente, para avaliação do desempenho dos docentes que ministraram as disciplinas a que ele cursou de acordo com o modelo estabelecido no Anexo XI.

A cada atividade relacionada no formulário será atribuída uma pontuação pelo aluno, no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, conforme a avaliação do desempenho do docente.

Os formulários serão entregues pelo representante da Divisão Técnica da UE onde a disciplina é ministrada, não devendo conter qualquer identificação dos alunos.

Os formulários serão entregues sem a presença do docente a ser avaliado.

Os envelopes serão lacrados pelo representante da Divisão Técnica da UE onde a disciplina é ministrada, na presença dos alunos e serão abertos para computação dos resultados somente após a realização das verificações finais e da divulgação e entrega das notas atribuídas aos alunos que deles participarem;

A Divisão Técnica de Ensino deverá executar o processo de cálculos para obtenção da média e conceitos gerais de cada docente avaliado, finalizando-o em um prazo estipulado pela Divisão Técnica para elaboração do relatório de coordenação;

6.9.2 Sistemática da Avaliação do Docente

A média final (MF) da avaliação de cada docente será a média aritmética dos resultados finais atribuídos por cada instrumento de avaliação, ou seja, avaliação dos alunos, da Coordenação de Turma e da Divisão técnica, e será expressa através de um conceito geral de desempenho do docente, de acordo com a seguinte classificação:

I - O – Ótimo, quando o intervalo da média final (MF) estiver entre 09 (nove) e 10 (dez);

II - B – Bom, quando o intervalo da MF estiver entre 07 (sete) pontos e 8,99 (oito vírgula noventa e nove);

III - R – Regular, quando o intervalo da MF estiver entre 05 (cinco) pontos e 6,99 (seis vírgula noventa e nove);

IV - I – Insuficiente, quando a MF estiver abaixo de 05 (cinco) pontos.

Ao término do processo referido nos itens anteriores, a Divisão técnica da UE deverá preencher a Planilha Geral de Registro dos Conceitos dos Docentes do Curso executado, de acordo com o modelo no Anexo XII e encaminhar os resultados ao Comandante da UE e à Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa.

6.10 Aceitações de Notas

A habilitação escolar está relacionada ao aproveitamento escolar nas diversas disciplinas, aptidão física, frequência mínima, condição disciplinar e/ou condição criminal, conforme o Art. 25 do Regulamento da Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Mello, aprovado pelo Decreto nº 1.459, de 11/09/2003, e o Art. 25 do Regulamento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP, aprovado pelo Decreto nº 1.818, de 02/04/2004.

Equivalência de Notas à Determinação de Menção: para as disciplinas que exigem conceitos/menções no seu resultado final e Critérios de Aceitação. Menção é o conceito atribuído em consequência de nota por ele obtida.

Menções	Notas – CFAP	Notas - APMSAM
Insuficiente (I)	0,00 a 4,99	0,00 a 5,99
Regular (R)	5,00 a 5,99	6,00 a 6,99
Bom (B)	6,00 a 7,99	7,00 a 7,99
Muito Bom (MB)	8,00 a 9,99	8,00 a 9,99
Excelente (E)	10,00	10,00

a) Aceitação dos Resultados da Prova

Os resultados serão aceitos, para efeito de seleção e classificação, quando se ajustarem aos critérios de aceitação;

Os critérios de aceitação consistem em percentagem máxima e permissíveis de menção Insuficiente (I) e Muito Bom (MB) nos resultados da verificação.

b) Critérios de Aceitação

As percentagens máximas permissíveis são:

- a) 40% de notas com menção Insuficiente (I);
- b) 90% de notas com menção Muito Bom (MB) e/ou Excelente;

Tais critérios não se aplicarão às verificações de habilidades mecânicas (Ex.: Educação física, Equitação, Tiro etc.), bem como à Verificação de Recuperação (VR).

Sempre que uma verificação apresentar resultado que não se enquadre nesses critérios, assim como, nos casos onde todos os discentes (100% da turma) alcançarem notas idênticas, será considerada uma situação atípica/anormal, será realizada uma pesquisa pedagógica cuja conclusão será apresentada ao Comandante da UE, a fim de que este decida sobre a aceitação ou não desses resultados.

A não aceitação dos resultados da Verificação implicará numa pesquisa pedagógica sobre o Resultado da Prova (PPRP) por uma comissão designada pelo Comandante da UE (oriunda do Conselho de Ensino). Caso a conclusão seja pela não aceitação do resultado, após a devida homologação e publicação em BGO, a prova será anulada e feita outra em substituição.

7. SELEÇÃO, MATRÍCULA E APROVAÇÃO

7.1 Cursos na Corporação

a. De conformidade com as prescrições constantes na Lei nº 6.568, de 06.01.2005 e Normas estabelecidas pelo Comandante Geral da Corporação;

b. O recrutamento e a seleção de pessoal para ingresso na Corporação serão realizados através da Secretaria de Estado da Gestão Pública (SEGESP), mediante edital elaborado pela Polícia Militar do Estado de Alagoas através de seu órgão Diretoria de Pessoal - DP/2. A Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMAL irá colaborar no que tange aos exames físicos dos candidatos e a Diretoria de Saúde no que tange aos exames de saúde quando exigidos em edital;

c. Nos demais Cursos na Corporação, os candidatos serão submetidos ao processo seletivo, de acordo com a Lei nº 6.568, de 06 de janeiro de 2005 (Lei de Ensino), e, ao término de cada Curso, somente será considerado aprovado o aluno que obtenha média final por disciplina e média de aprovação, conforme estabelecido nos regulamentos da APM e do CFAP, e do Regimento Interno do CPM;

d. Os cursos apresentados a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMAL, após a publicação da NPCE/2025, serão submetidos à análise e parecer, sendo em seguida encaminhados ao Comandante Geral da PMAL para aprovação.

7.2 Para Cursos fora da Corporação

a. Obedecerão a Lei nº 6.568, de 06 de janeiro de 2005 (Lei de Ensino), as prescrições a serem publicadas em BGO, e as Normas estabelecidas pelo Comandante Geral da Corporação;

b. Para os cursos fora da Corporação, serão submetidos ao processo seletivo, abrangendo as seguintes etapas: requerimento, inspeção de saúde, teste de aptidão física, seleção técnico-profissional e indicação. Os candidatos, após terem seus requerimentos deferidos, serão submetidos a exames de Saúde e Físico e, se considerados APTOS, participarão de Seleção Técnico-Profissional. Os aprovados serão indicados obedecendo à ordem de classificação, do mérito intelectual;

c. A seleção técnico-profissional citada no item anterior será procedida por comissões nomeadas pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa. A indicação de Militar será condicionada a obtenção de no mínimo nota 6,0 no exame técnico – profissional. O referido exame será feito independentemente do número de inscritos para o certame.

8. COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR – CPM

8.1 Finalidade

O Colégio Tiradentes da Polícia Militar é um estabelecimento subordinado à Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa e regido pelas leis e regulamentos da PM e por seu próprio Regimento Interno, criado pela Lei nº 5.883, de 28nov96, com a finalidade de promover o ensino fundamental e médio aos dependentes dos Policiais Militares ativos e inativos e de funcionários civis da Corporação, conf. Art. 5º do mesmo diploma legal.

A atividade pedagógica levada a efeito pelo CPM obedece à legislação do Sistema Estadual de Ensino e as normas e instruções emanadas da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), conf. Art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 5.883/96.

8.2 Visitas e Viagens Técnicas de Estudo do CPM

As visitas, oficinas de trabalho, etc., serão programadas mediante proposta do titular de cada matéria ou a critério do CPM.

As Palestras de autoridades convidadas serão proferidas obedecendo a cronograma específico, elaborado pela Coordenadoria dos Cursos.

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

As viagens de estudos serão realizadas ao interior do Estado, para as cidades históricas e de importância para o desenvolvimento social e econômico alagoano, estando sempre de acordo com os assuntos ministrados no curso.

8.3 Planejamento

a. Ano letivo: O Calendário do CPM funcionará de acordo com o calendário do sistema estadual de ensino, de acordo com o que preconiza a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), acrescido das especificidades próprias do CPM.

b. Cursos: Os estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cursos Profissionalizantes, firmados através de convênios, após a devida aquiescência do Comandante Geral da PMAL.

9. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

9.1. Formaturas e Cerimônias

a. Os órgãos de Apoio de Ensino (OAE) deverão ministrar aula inaugural no início do ano escolar, e solenidade de conclusão, ao término de cada Curso;

b. Solenidade comemorativa e relativa ao aniversário da Polícia Militar

c. Solenidade comemorativa ao Patrono das Polícias Militares e entrega do Espadim Tiradentes;

d. Solenidade comemorativa ao Dia do Soldado;

e. Solenidade de abertura e encerramento dos Jogos Internos;

f. Semana da Pátria;

g. Culto à Bandeira Nacional;

h. Solenidade de promoção dos alunos do CPM;

i. Solenidade da formatura dos alunos do 3º ano do ensino médio do CPM;

j. Abertura e encerramento dos jogos internos do CPM.

9.2. Uniforme e Apresentação

São os estabelecidos no Regulamento de Uniformes da Corporação, observadas as peculiaridades previstas para os Órgãos de Apoio de Ensino.

9.3 Documentos de Ensino

a. Normas para o Planejamento e Conduta do Ensino (NPCE);

b. Plano Geral de Ensino (PGE) - (Anexo V);

c. Matriz Curricular;

d. Documentos:

I. Relatório Anual de Ensino (Anexo VI);

II. Ata de matrícula em Curso na Corporação (Anexo VII);

III. Ata de término de Curso (Anexo VIII);

IV. Modelo de Quadro de Trabalho Semanal (Anexo X);

V. Ficha de Avaliação do Docente (Anexo XI);

VI. Registro de Conceito do Docente (Anexo XII);

VII. Observação: Os prazos para entrada dos documentos na Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa constam no Anexo IV.

9.4 Visitas e Inspeções

Poderá haver periodicamente nos OAE, visitas e inspeções, compreendendo 03 (três) escalões:

a. Pelo Estado Maior do Exército, através da Inspetoria Geral das Polícias Militares (IGPM);

b. Pelo Comando Geral da Corporação e;

c. Pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa (DEIP).

9.5 Fontes de Consulta

A APMSAM, CFAP e o CPM (Capital e Interior), dentro das suas possibilidades estruturais, deverão manter biblioteca e internet para o caso de pesquisas virtuais, visando assim os casos exclusivos de pesquisa escolar em que os alunos venham necessitar, sempre que possível atualizada para uso de todos os alunos, incentivando-os para a busca contínua dos ensinamentos que lhes permitam um melhor desempenho profissional.

A APM e o CFAP deverão manter também as monografias e demais trabalhos de pesquisas catalogados.

9.6 Elaboração e Revisão de Currículo

a. Os currículos a serem adotados serão os atuais previstos para os Cursos na Corporação;

b. Ao final do Ano Escolar, deverão as Divisões Técnicas das OAE examinar as propostas de alterações curriculares a serem encaminhadas pelas OAE à Diretoria de Ensino da Corporação, com base nas informações dos seus Corpos Docentes.

9.7 Competições Desportivas

"Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber."

Coronel Paulo Amorim

Constarão nos Planos Gerais de Ensino das OAE.

9.8 Férias

Serão concedidas de acordo com o Plano Geral de Ensino das UE (Unidades de ensino) e aos alunos do CPM, conforme calendário escolar do próprio Colégio Militar.

9.9 Recesso Escolar

O recesso escolar do CPM (Capital e Interior) seguirá calendário próprio, em consonância com as diretrizes do sistema estadual de ensino. Enquanto o recesso escolar na APM e CFAP acontecerá a partir do dia posterior ao fim do ano letivo 2024, até o dia anterior ao início do ano letivo 2025.

10. Do incentivo à sustentabilidade

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento de programas sustentáveis, que oportunizem reflexão sobre a importância dos recursos naturais e do desenvolvimento psicossocial dos alunos, promovendo e incentivando a leitura e a construção do conhecimento pela base do discurso e da produção de conhecimento acerca da preservação ambiental, recomenda-se às escolas que promovam atividades complementares, visando à promoção de ações sustentáveis. Assim, de maneira prática, e viável a adoção de coleta seletiva de lixo, utilização de papel reciclado, minimização do uso de copos plásticos nas áreas de ensino etc.

11. Do Incentivo à Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho

Os gestores educacionais deverão contribuir para a adoção de medidas aplicadas que visem à proteção das pessoas no ambiente escolar, visto que a segurança e saúde dos docentes e discentes não é apenas questão de obediência às leis, mas fazem parte do contexto de uma gestão de qualidade e produtividade dentro do ambiente militar.

12. Dos Projetos Pedagógicos

A abertura do processo, pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa solicitando a execução dos cursos estará condicionada a criação e/ou atualização dos Projetos Pedagógicos. Cabendo a APMSAM e ao CFAP as providências necessárias para a apresentação das propostas de criação e/ou atualização do referido projetos.

13. Da Previsão de Realização dos Cursos

Para a realização dos cursos previstos na NPCE 2025, os mesmos deverão possuir Projetos Pedagógicos atualizados nos últimos 3 (três) anos, bem como instrutores credenciados;

Cada disciplina deverá possuir apenas um instrutor responsável, que será designado seguindo o credenciamento;

Caso uma disciplina necessite de mais de um instrutor/monitor, a relação dos mesmos deverá constar no Plano de Curso, e observado os mesmos critérios de seleção do instrutor responsável.

Os cursos serão previstos seguindo o Anexo I, sendo distribuídos da seguinte forma:

- a) Cursos Obrigatórios - São os cursos necessários a evolução da carreira do militar;
- b) Cursos de Especialização - São os cursos destinados a ampliar o conhecimento do Oficial ou Praça em determinada área do conhecimento;
- c) Cursos Coordenados por Unidades Especializadas - São propostos e coordenados por unidades especializadas, e sua autorização de execução ficará a cargo do Comandante Geral, observando a necessidade e a dotação orçamentária.

Para sua execução a unidade responsável por sua coordenação deverá solicitar a Diretoria de Ensino com um prazo de 60 (sessenta dias de antecedência), visando todo trâmite administrativo.

Essa solicitação deverá conter obrigatoriamente: justificativa, período de realização, local de realização, modalidade, custos com os instrutores e outros (munições, material de apoio, alimentação, viagens, etc..).

Para a proposição de novos cursos, deverão ser remetidos os projetos pedagógicos para análise da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa (DEIP), e caso seja aprovado, somente serão executados no ano seguinte, por questão orçamentária.

A previsão dos cursos contidos neste documento não torna obrigatória a sua execução, uma vez que a sua execução dos cursos dependerá da existência de dotação orçamentária específica e interesse da corporação, sendo, portanto, apenas uma projeção para efeito de planejamento educacional.

Os casos omissos a esta norma ficarão a cargo do Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa.

Maceió, 17 de dezembro de 2024.
SERGIO JOSE GALVÃO ALVES - TC QOEM PM
Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMAL
Mat. 102555

DJANE MENEZES DOS SANTOS MILHOMES - TC QOEM PM
Chefe da Seção de Planejamento Educacional e Formação Continuada (DE/2)
Mat. 120863

THIAGO MONTEIRO JATOBÁ - CB QP PM
Auxiliar da Seção de Planejamento Educacional e Formação Continuada (DE/2)
Mat. 1918-6

ANEXO I
PREVISÃO DE CURSOS - APMSAM/2025

TURM A	CURSOS	DIREÇÃ O	COORD	LOCAL	C/H	NÍVEL	DURAÇÃO				Nº DE VAGAS		
							Semana s	Apresent.	Início	Término	PMA L	Coirmã s	Tota l
CURSOS REGULARES													
1	Curso de Comando e Estado maior - CCEM	APMSAM	APMSAM	APMSAM	620	A definir	25	Abril	Abril	Novembro	30	10	40
2	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO	APMSAM	APMSAM	APMSAM	620	Capitães	25	Março	Março	Outubro	30	10	40
3	Curso de Habilitação de Oficiais – CHO	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1.670	Subtenentes	48	Abril	Abril	Junho/26	40	5	45
4	Curso de Formação de Oficiais – CFO III	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1.555	Cadetes	40	Janeiro	Fevereiro	Dezembro	52	0	52
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO COM PROJETO PEDAGÓGICO APROVADOS													
1	Curso de Met. Treinamento Físico PM – CMTFPM	APMSAM	APMSAM	APMSAM	530	Oficiais	24	Março	Março	Setembro	30	0	30
2	Curso de Operações Especiais – COESP	APMSAM	APMSAM	BOPE	972	Oficiais/Praças	14	Março	Março	Junho	45	05	50
3	Curso de Gestor de Frota -CGF	APMSAM	APMSAM	APMSAM	100	Oficiais	4	Março	Março	Abril	30	0	30
4	Curso Básico de Inteligência - CBI	APMSAM	APMSAM	APMSAM	49	Oficiais/Praças	1	Abril	Abril	Abril	30	0	30
5	Curso Operacional de ROTAM – COR	APMSAM	APMSAM	ROTAM	485	Oficiais/Praças	8	Abril	Abril	Junho	40	10	50
6	Curso de Força Tática - CFT (Turma A)	APMSAM	APMSAM	ROTAM	200	Oficiais/Praças	4	Abril	Abril	Maio	40	10	50
7	Curso de Especialista em Policiamento de Trânsito Rodoviário - CEPTRv;	APMSAM	APMSAM	BPRV	315	Oficiais/Praças.	8	Maio	Maio	Julho	25	05	30
8	Curso Policial de Capacitação Aquática – CPCA	APMSAM	APMSAM	APMSAM	180	Oficiais/Praças	20	Setembro	Setembro	Dezembro	30	10	40
9	Curso de Especialização em Direitos Humanos – CEDH	APMSAM	APMSAM	APMSAM	360	Oficiais	13	Julho	Julho	Novembro	30	05	35
10	Curso de Polícia Judiciária Militar– CPJM	APMSAM	APMSAM	APMSAM	200	Oficiais	7	Agosto	Agosto	Setembro	30	5	35
11	Curso de Ações Táticas Especiais – CATE	APMSAM	APMSAM	BOPE	490	Oficiais/Praças	7	Agosto	Agosto	Setembro	40	10	50
12	Curso de Fiscalização Ambiental	APMSAM	APMSAM	BPA	200	Oficiais/Praças	7	Agosto	Agosto	Setembro	30	05	35
13	Curso de Mecânica de Armamento – CMA	APMSAM	APMSAM	APMSAM	236	Oficiais/Praças	8	Setembro	Setembro	Outubro	25	5	30
14	Curso de Policiamento Montado – CPMon	APMSAM	APMSAM	RPMon	445	Oficiais/Praças	12	Setembro	Setembro	Novembro	20	0	20
15	Curso de Inteligência de Segurança Pública - CISP	APMSAM	APMSAM	APMSAM	192	Oficiais/Praças	7	Outubro	Outubro	Novembro	30	0	30
16	Curso de Controle de Distúrbios Cívicos	APMSAM	APMSAM	CPCHOQUE	270	Oficiais/Praças	6	Março	Março	Abril	45	5	50

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL OSTENSIVO Nº 234 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024

	- CCDC												
17	Curso de Patrulhamento Tático Ostensivo Rodoviário - CTOR	APMSAM	APMSAM	BPRV	515	Oficiais/Praças	10	Outubro	Outubro	Dezembro	25	05	30
18	Curso de Operação na Caatinga – COC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	179	Oficiais/Praças	3	Novembro	Novembro	Novembro	35	5	40
19	Curso de Baixa Luminosidade- CBL	APMSAM	APMSAM	APMSAM	165	Oficiais/Praças	4	Novembro	Novembro	Novembro	35	5	40
20	Curso de Operações de inteligência – COI	APMSAM	APMSAM	APMSAM	94	Oficiais/Praças	2	Novembro	Novembro	Novembro	30	0	30
21	Curso de 1º Interventor em Local de Crime – CPILC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	60	Oficiais/Praças	2	Novembro	Novembro	Novembro	40	0	40
22	Curso de Choque Montado – CCMon	APMSAM	APMSAM	RPMon	206	Oficiais/Praças	5	Setembro	Setembro	outubro	22	0	22
23	Curso de Força Tática - CFT (Turma B)	APMSAM	APMSAM	ROTAM	200	Oficiais/Praças	4	Setembro	Setembro	Dezembro	40	10	50
24	Curso de Formação de Instrutores do PROERD	APMSAM	APMSAM	APMSAM	85	Oficiais/Praças	2	Novembro	Novembro	Dezembro	36	0	36
25	Curso Policial de Negociação em Eventos Críticos - CPNEC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	180	Oficiais/Praças	4	Novembro	Novembro	Dezembro	30	0	30
26	Curso de Patrulhamento em Ambiente Rural-CPAR	APMSAM	APMSAM	BOPE	160	Oficiais/Praças	2	Novembro	Novembro	Dezembro	25	0	25
27	Curso de Motopatrulhamento Tático	APMSAM	APMSAM	RAIO	360	Oficiais/Praças	6	Agosto	Agosto	Setembro	30	05	35
28	Curso de Agente de Trânsito	APMSAM	APMSAM	APMSAM	200	Oficiais/Praças	4	Agosto	Agosto	Setembro	50	0	50

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO AGUARDANDO APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

1	Curso de Entrevista de Inteligência de Segurança Pública - CENISP	APMSAM	APMSAM	APMSAM	54	Oficiais/Praças	1	Março	Março	Março	25	05	30
2	Curso de Explosivista	APMSAM	APMSAM	BOPE	370	Oficiais/Praças	6	Abril	Abril	Junho	15	05	20
3	Curso de Metodologia e Produção do Conhecimento - CMPC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	60	Oficiais/Praças	1	Maio	Maio	Maio	25	05	30
4	Curso de Conduta de Patrulha em Local de Alto Risco	APMSAM	APMSAM	3º BPM	165	Oficiais/Praças	2	Maio	Maio	Maio	30	05	35
5	Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Tático	APMSAM	APMSAM	APMSAM	50	Oficiais/Praças	1	Junho	Junho	Junho	30	05	35
6	Curso de Contrainteligência em Segurança Pública - CCISP	APMSAM	APMSAM	APMSAM	60	Oficiais/Praças	1	Julho	Julho	Julho	25	05	30
7	Curso de Piloto de Aeronave Remotamente Pilotada para Inteligência - CPRPAI	APMSAM	APMSAM	APMSAM	40	Oficiais/Praças	1	Setembro	Setembro	Setembro	10	10	20
8	Curso de Analista de Crime – CAC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	160	Oficiais	7	Outubro	Outubro	Novembro	30	0	30
9	Curso de Patrulha Rural - CPR	APMSAM	APMSAM	10º BPM	184	Oficiais/Praças	4	Novembro	Novembro	Dezembro	30	0	30
10	Curso de Atirador Designado Policial - CADP	APMSAM	APMSAM	BOPE	138	Oficiais/Praças	2	Maio	Maio	Maio	10	0	10
11	Curso de Atirador Policial de Precisão – CAPP	APMSAM	APMSAM	BOPE	180	Oficiais/Praças	3	Outubro	Outubro	Outubro	06	04	10
12	Curso de Gestor em Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	200	Oficiais/Praças	7	Abril	Abril	Maio	30	05	35
13	Curso de Cenotecnia Policial	APMSAM	APMSAM	CPCHOQUE	492	Oficiais/Praças	6	Setembro	Setembro	Outubro	30	03	27
14	Curso de Operações Policiais - COP	APMSAM	APMSAM	CPCHOQUE	960	Oficiais/Praças	14	Julho	Julho	Outubro	45	05	50

O processo de seleção e pagamento de instrutores seguirá o trâmite estabelecido nos editais: Edital nº E:01 DEIP-CREDENCIAMENTO PARA INSTRUTORES MILITARES/2024/PMAL e Edital nº E:02 DEIP-CREDENCIAMENTO DE DOCENTES/2024/PMAL, e a execução dos referidos cursos devem observar aprovação prévia do Comandante Geral da PMAL em seus respectivos Projetos pedagógicos.

ANEXO II
PREVISÃO DE CURSOS - CFAP/2025

PREVISÃO DE CURSOS - CFAP 2025									
CURSOS	DIREÇÃO	COORD.	LOCAL	C/H	NÍVEL	DURAÇÃO			Nº DE VAGAS

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

							Semanas	Apresent.	Início	Término	PMAL	Coirmãs	Total
CURSOS REGULARES / OBRIGATÓRIOS													
01	Curso de Aperfeiçoamento de Praças - CAP –Turma A - 5 pelotões*	CFAP	CFAP	CFAP	530	Sargentos	15	MAR	MAR	JUN	200	0	200
02	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - CAP –Turma B - 5 pelotões*	CFAP	CFAP	CFAP	530	Sargentos	15	AGO	AGO	NOV	200	0	200
03	Curso de Formação de Praças - CFP	CFAP	CFAP	CFAP	1351	Alunos	52	A definir	03FEV25	23JAN26	30	0	30
04	Estágio de Readaptação e Preparo - ERP**	CFAP	CFAP	CFAP	220	Praças	5	A definir	A definir	A definir	A definir	0	A definir
05	Curso de Formação Complementar para Praças - CFCP**	CFAP	CFAP	CFAP	160	Praças	6	A definir	A definir	A definir	A definir	0	A definir
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO													
07	Curso Operacional de ROTAM – COR	CFAP	BPRP	BPRP	490	Praças	9	SET	OUT	NOV	25	5	30
08	Curso de Mecânica de Armamento – CMArm	CFAP	CFAP	CFAP	236	Praças	8	MAR	MAR	ABR	20	0	20
09	Curso de Vistoriador de Viaturas Militares	CFAP	CFAP	CFAP	130	Praças	4	MAI	MAI	MAI	30	0	30
10	Curso de Condutor de Veículos de Emergência - Turma A	CFAP	CFAP	CFAP	60	Praças	2	AGO	AGO	AGO	25	0	25
11	Curso de Condutor de Veículos de Emergência - Turma B	CFAP	CFAP	CFAP	60	Praças	2	OUT	OUT	OUT	25	0	25
12	Curso de Agente de Trânsito - Turma A	CFAP	CFAP	CFAP	200	Praças	5	MAR	MAR	MAR	50	0	50
13	Curso de Agente de Trânsito - Turma B	CFAP	CFAP	CFAP	200	Praças	5	MAR	MAR	MAR	50	0	50
14	Curso de Atirador Policial de Precisão - CAPP	CFAP	BOPE	BOPE	180	Praças do BOPE	3	FEV	FEV	FEV	04	0	04
15	Curso de Metodologia do Treinamento Físico Policial Militar – CMTFPM - Turma A	CFAP	CFAP	CFAP	530	Praças	18	ABR	ABR	JUL	30	0	30
16	Curso de Metodologia do Treinamento Físico Policial Militar – CMTFPM - Turma B	CFAP	CFAP	CFAP	530	Praças	18	SET	SET	DEZ	30	0	30
17	Curso de Operações em baixa Luminosidade	CFAP	CFAP	CFAP	160	Praças	3	JUN	JUN	JUN	30	0	30
18	Capacitação de Agentes de Segurança do Poder Judiciário de Alagoas	CFAP	CFAP	CFAP	60	Praças e civis	2	NOV	NOV	NOV	30	0	30
19	Curso de Fiscalização Ambiental	CFAP	BPA	CFAP	200	Praças	7	JUL	JUL	AGO	30	5	35
20	Curso Básico de Inteligência - CBI***	CFAP	DINT	CFAP	40	Praças	1	MAI	MAI	JUN	30	0	30
21	Curso de Operações de Inteligência - COI***	CFAP	DINT	CFAP	102	Praças	2	OUT	OUT	NOV	15	10	25
22	Curso de Conduta de Patrulha em Local de Alto Risco***	CFAP	3º BPM	3º BPM	A definir	Praças	2	MAR	MAR	MAR	A definir	A definir	A definir

*A distribuição das vagas para as duas turmas do CAP ocorrerá envolvendo os quadros de combatente, de saúde e de músico. O número de vagas foi definido baseando-se no interstício para promoção a 1º sargento (36 meses) e a data da última promoção do candidato/aluno.

**Conforme a necessidade da PMAL.

***Condicionado à atualização do Projeto Pedagógico.

O processo de seleção e pagamento de instrutores seguirá o trâmite estabelecido nos editais: Edital nº E:01 DEIP-CREDENCIAMENTO PARA INSTRUTORES MILITARES/2024/PMAL e Edital nº E:02 DEIP-CREDENCIAMENTO DE DOCENTES/2024/PMAL, e a execução dos referidos cursos devem observar aprovação prévia do Comandante Geral da PMAL em seus respectivos Projetos pedagógicos.

ANEXO III CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES/2025 PRIMEIRO SEMESTRE/2025

Início do ano escolar na Corporação – 03/02/25;

Feriados: nacional, estadual, municipal, institucional e datas comemorativas no 1º semestre

01 de Jan, Confraternização Universal;

03 Fev. - Aniversário da PMAL;

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

04 de Mar - Carnaval;
 05 de Mar - Quarta-feira de Cinzas;
 08 Mar - Dia da Mulher;
 17 Abr. - Quinta-feira Maior;
 18 Abr. - Sexta-feira Santa;
 20 Abr. - Domingo de Páscoa
 21 Abr. - Dia de Tiradentes;
 01 Maio - Dia do Trabalhador;
 19 Jun. - Corpus Christi;
 24 Jun. - Dia de São João;
 29 Jun. - Dia de São Pedro.

SEGUNDO SEMESTRE/2025

Encerramento do ano escolar – 19/12/2025;
 Feriados: nacional, estadual, municipal, institucional e datas comemorativas no 2º semestre
 15 Jul - Aniversário do CFAP;
 17 Jul - Aniversário da APMSAM;
 25 Ago. - Dia do Soldado;
 27 Ago. - Nossa Senhora dos Prazeres;
 07 Set - Dia da Independência do Brasil;
 16 Set - Dia da Emancipação Política de Alagoas;
 20 Set - Aniversário CPM;
 12 Out - Dia da Padroeira do Brasil;
 28 Out - Dia do Funcionário Público;
 02 Nov - Dia de Finados;
 15 Nov - Dia da Proclamação da República;
 20 Nov - Dia da Consciência Negra;
 28 Nov - Aniversário CPM Capital;
 08 Dez - Dia da Nossa Senhora da Conceição;
 25 Dez - Dia de Natal.

ANEXO IV

FLUXOGRAMA DE DOCUMENTOS DE ENSINO

DOCUMENTOS	PRODUÇÃO	PRAZO DE REMESSA	PROVIDÊNCIAS
PLANO GERAL DE ENSINO	OAE	20 dias após a publicação da NPCE em BGO ou 20 dias antes de iniciar o ano letivo.	Análise da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa
ATA DE INÍCIO DE CURSO NA CORPORAÇÃO	OAE	Até 05 dias após o início do Curso	Controle do Ensino e Coleta de Dados para a elaboração do Relatório Anual pela Diretoria de Ensino da Corporação.
ATA DE TÉRMINO DE CURSO	OAE	Até 05 dias após o Encerramento	Controle do Ensino e Coleta de Dados para a elaboração do Relatório Anual pela Diretoria de Ensino da Corporação.
RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ENSINO	OAE	Até 15 dias após o Encerramento do Quadrimestre	Controle do Ensino e Coleta de Dados para a elaboração do Relatório Anual pela Diretoria de Ensino da Corporação.

DOCUMENTOS	PRODUÇÃO	PRAZO DE REMESSA	PROVIDÊNCIAS
ENTREGA/APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO, APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO FORA DA CORPORAÇÃO	MILITAR ALUNO	Até 30 dias após a conclusão	Gestão do Diretor de Ensino junto ao EMG.
RELATÓRIO ANUAL DE ENSINO	OAE	30 dias após o Encerramento do Ano Letivo.	Análise da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa
ATUALIZAÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR	OAE	Até 30 dias antes do início do ano letivo	Análise da Seção Técnica da Diretoria de Ensino e aprovação do Cmt Geral
PLANO DE CURSO	OAE	Até 10 dias de antecedência do início do Curso	Análise da Seção Técnica da Diretoria de Ensino.
MANUAL DO DOCENTE E MANUAL DO DISCENTE	OAE	Até 20 dias antes do início do ano letivo	Análise da Seção Técnica da Diretoria de Ensino.
PREVISÃO DE CURSOS, HORAS-AULAS E MUNIÇÕES PARA A NPCE	OAE	Até o dia 20 de julho do ano em curso	Elaboração da NPCE para fins de publicação até novembro do ano em curso.
AVALIAÇÃO DO CURSO/ESCOLA/ COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	ALUNOS (SISEDUCAR)	Antes da formatura do curso	Análise da Seção Técnica da Diretoria de Ensino.

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

ANEXO V
MODELO DE PLANO GERAL DE ENSINO

1. FINALIDADE
2. REFERÊNCIA
3. PLANEJAMENTO DO ENSINO
 1. Ano Escolar
 2. Cursos
4. Nome do Curso;
5. Início e término;
6. Duração;
7. Data de apresentação dos alunos;
8. Local de funcionamento;
9. Número de vagas e origem dos candidatos;
10. Requisitos;
11. Considerações gerais.
 3. Visitas e Viagens de Estudo
 4. Calendário das Atividades de Ensino
 5. Horário das Atividades
4. CONDUTA
 1. Regime Escolar
 2. Métodos e Processos de Ensino
 3. Orientação Pedagógica
 4. Avaliação do Rendimento e da Aprendizagem
 5. Atividades Extraclasse
5. ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO
 1. Divisão do Ensino
 6. Seção Técnica de Ensino
 7. Seção de Orientação Psicopedagógica
 8. Biblioteca
 9. Seção de Meios Auxiliares
 10. Outros Órgãos
- b. Seção de Ensino
- c. Corpo Docente
6. APOIO ADMINISTRATIVO
 1. Normas Administrativas
 2. Órgãos Administrativos
 3. Instalações Disponíveis
 4. Refeitório
 5. Enfermaria
 6. Locais de Recreação
 7. Locais para Estudo
 8. Outras Instalações
7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS
 1. Formaturas Gerais
 2. Cerimônias Escolares
 3. Uniforme e Apresentação Individual
 4. Relatório Anual de Ensino
 5. Regime Disciplinar
 6. Segurança do Aquartelamento
 7. Férias

(Local e Data)

Comandante do Órgão de Apoio de Ensino

ANEXO VI
MODELO DE RELATÓRIO ANUAL DE ENSINO

1. FINALIDADE
2. OBJETIVO

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO TÉCNICA DOS ÓRGÃOS DE APOIO DE ENSINO
4. FUNCIONAMENTO DOS CURSOS
5. REGIME DE TRABALHO
6. VISITAS E VIAGENS REALIZADAS
7. MÉTODOS E PROCESSOS DE ENSINO ADOPTADOS
8. ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E/OU REVISÃO DE CURRÍCULOS.
9. INSPEÇÕES REALIZADAS PELO COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR E DIRETORIA DE ENSINO
10. ATIVIDADES EXTRACLASSE REALIZADAS
11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE ENSINO DOS ÓRGÃOS DE APOIO DE ENSINO
12. PRINCIPAIS DOCUMENTOS DE ENSINO ELABORADOS
13. ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO
14. RENDIMENTO DO ENSINO
15. FORMATURAS GERAIS E CERIMÔNIAS REALIZADAS
16. PRINCIPAIS PROBLEMAS
 1. Com relação a pessoal (Professores, Instrutores e Administração);
 2. Com relação a logística.
17. ATIVIDADES PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS
18. OUTROS COMENTÁRIOS RELATIVOS AO ENSINO
19. CONCLUSÃO

(Local e Data)

Comandante de Órgão de Apoio de Ensino

ANEXO VII MODELO DE ATA DE MATRÍCULA EM CURSO

Aos.....dias do mês dedo ano de, no Quartel do(a), conforme indicação publicada no BGO, foram Matriculados....., iniciado em.....com os seguintes alunos: (lista em ordem alfabética e identificando os de outras coirmãs).

Foram ainda matriculados por força de liminar (se for o caso), os alunos: (listar em ordem alfabética). E nada mais havendo a constar, mandou o (Comandante do OAE) lavrar a presente Ata, que vai por ele assinada e por mim..... que o escrevi. (posto e nome do chefe da Seção Técnica de Ensino ou Divisão).

Diretor da Divisão Técnica Comandante do Órgão de Apoio de Ensino

ANEXO VIII MODELO DE ATA DE TÉRMINO DE CURSO

Aos..... dias do mês de do ano de, no Quartel do(a)....., foi concluído o que funcionou no período de..... a com alunos matriculados, conforme o BGO.....

Foram Aprovados:

- Listar por ordem de classificação, incluindo a média; (Informar os aprovados com recuperação)

Foram Reprovados e Desligados:

- Listar em ordem de antiguidade.

Terão direito a Rematrícula os seguintes alunos:

- Listar por ordem de antiguidade e o porquê cada um tem direito a rematrícula.

E nada mais havendo a constar, mandou o (Cmt do OAE) lavrar a presente Ata, que vai por ele assinada e por mim, que o escrevi. (posto e nome do Chefe da Seção Técnica de Ensino ou Divisão).

Diretor da Divisão Técnica Comandante do Órgão de Apoio de Ensino

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

ANEXO IX

MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

Das Orientações e Modelo de Projeto de Intervenção Para a Conclusão dos Cursos da Polícia Militar de Alagoas.

O trabalho deve conter de 15 a 25 páginas contadas a partir da introdução até o término das referências bibliográficas.

a) Formato do papel: A4 (21 cm x 29,7 cm). Na apresentação de ilustrações, em dimensões maiores do que o A4, como no caso de mapas, deve-se utilizar o formato A3 (42 cm x 29,7 cm) dobrado. Recomenda-se a utilização de papel branco ou reciclado;

b) Orientação: retrato para o texto e paisagem para ilustrações e tabelas que requeiram largura maior;

c) Margens: esquerda e superior: 3 cm, direita e inferior: 2 cm;

d) Alinhamento: justificado no corpo do texto. As notas de rodapé e as referências serão alinhadas à esquerda, assim como o título, a legenda, as notas e as fontes das ilustrações;

e) Parágrafo: usar a tabulação-padrão (1,25 cm), a partir da margem esquerda da folha.

f) Espaçamento: – antes e depois: 0 Pt;

– entrelinhas: espaço um e meio (1,5), uniformemente, no trabalho acadêmico; espaço simples (1), para citações longas (com mais de três linhas), notas de rodapé, referências, resumos e informações relativas à natureza do trabalho. O mesmo espaçamento se aplica às legendas, notas e fontes das ilustrações e tabelas;

g) Fonte: – tipo: Arial;

– estilo: normal;

– tamanho: corpo 14 para capa e lombada; corpo 12 para o restante do trabalho acadêmico; corpo 10 para citações longas, notas de rodapé, legendas, notas e fontes das ilustrações e das tabelas;

– cor: preta e, se necessário, em cores para ilustrações;

h) Paginação: todas as folhas do trabalho devem ser contadas. Entretanto, a numeração será colocada somente a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, na borda superior direita da folha.

1 - Capa

Nome da instituição

Nome(s) do(s) autor(es)

Título e Subtítulo

Cidade

Ano

2- Dados de Identificação

Título do Projeto

Público alvo

Órgão Executor

3- Introdução

A introdução é a apresentação sucinta e objetiva do trabalho fornecendo informações sobre sua natureza, sua importância e sobre como foi elaborado: objetivo, métodos e procedimentos seguidos.

4- Justificativa

Sobre a relevância do projeto: Porque foi escolhido o tema, qual a sua importância, viabilidade e que problema propõe resolver.

5- Objetivos

Objetivo geral

O objetivo geral é o elemento que resume e apresenta a ideia central do trabalho

Objetivos específicos

Os objetivos específicos apresentam os resultados que se pretende alcançar com o projeto de forma mais detalhada; eles descrevem as etapas do projeto em sequência de execução.

6- Metas

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

Definição quantitativa dos resultados pretendidos, expressa comumente em nº ou %, identificada com os prazos de realização, monitoramento e avaliação dos objetivos.

7- Metodologia

Tem o objetivo de explicar passo a passo como serão realizadas as ações do projeto, ou seja, é o conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados para resolver o problema indicado no Projeto de Intervenção. Deve levar em consideração os objetivos a serem alcançados. Na metodologia os seguintes aspectos poderão ser abordados, mas não necessariamente todos: caminhos para chegar aos objetivos propostos; tipo de pesquisa; universo da pesquisa; critérios de amostragem; instrumentos e procedimentos de coleta de dados; procedimentos para a tabulação de dados; procedimentos de interpretação e análise dos dados e informações; estratégias de acesso a fontes de informações.

8- Cronograma

É a disposição gráfica do tempo que será gasto na realização do projeto, de acordo com as atividades a serem cumpridas. Auxilia no gerenciamento e controle deste trabalho, permitindo de forma rápida a visualização de seu andamento. É um instrumento que detalha minuciosamente as atividades a serem executadas durante um período estimado de tempo.

9- Recursos Humanos e Materiais

Recursos humanos

Refere-se aos profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a implementação do Projeto

Recursos Materiais

Refere-se à quantificação dos instrumentos e estrutura que será utilizada no Projeto.

10- Orçamento

Deve ser criterioso e detalhado, adequado à realidade dos gastos previstos, acompanhado de cronograma financeiro, compatível com a evolução dos trabalhos e com a necessidade dos recursos.

11- Avaliação

Constitui um instrumento de aferição dos objetivos, metas, estratégias e propostas. Deve prevê as estratégias de avaliação constantes de modo a identificar as necessidades que surgirem, medidas corretivas e garantir a efetividade do Projeto. A avaliação, associada ao monitoramento, corresponde à medida e julgamento dos resultados.

O processo de avaliação necessita de uma base de comparação com a qual a situação final do projeto possa ser confrontada, possibilitando uma efetiva medida dos resultados alcançados. Essa base de comparação é o estado da situação inicial dos diversos agentes e entidades sobre as quais o projeto atua.

12- Considerações finais

É uma síntese de tudo que foi dito no projeto, dando ênfase aos tópicos mais importantes do tema, são as considerações profissionais e pessoais sobre o assunto estudado.

13- Referências

É a relação dos autores e obras consultadas para a elaboração do trabalho. Devem constar todas as fontes que realmente foram consultadas, para mostrar o conjunto utilizado e para permitir que as pessoas interessadas consultem as fontes utilizadas.

14- Anexos

Este item deve ser composto pela descrição e detalhamento dos instrumentais que balizarão a forma que será operacionalizado. Os formulários, cadastros, fichas e outros instrumentos que serão utilizado para a implementação, monitoramento e avaliação do Projeto devem constar neste item.

ANEXO X MATRIZ DE TRABALHO SEMANAL N.º, SEMANA, DE / /2025.

DIA/MÊS	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
SEGUNDA								
TERÇA								
QUARTA								
QUINTA								

"Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber."
Coronel Paulo Amorim

SEXTA								
SABADO								

- OBSERVAÇÕES:
- 1 – Horário das aulas
 - 2. – Público Alvo
 - 3. – Assunto a ministrar
 - 4. – Instrutor
 - 5. – Local da Instrução
 - 6. – Uniformes e Equipamentos
 - 7. – Meios Auxiliares
 - 8. – Fontes de Consultas.

ANEXO XI
Unidade de Ensino
Ficha de Avaliação do Docente

(A ser preenchido pelos discentes, Coordenador de Turma e Divisão técnica)

CURSO:
SEMESTRE:
ANO:
TURMA:
INSTRUTOR:
DISCIPLINA:

A Unidade de Ensino com o objetivo de avaliar e orientar seus docentes para a melhoria do ensino solicita a sua colaboração no preenchimento desta ficha. Coloque apenas o nome do docente e da disciplina, preenchendo com uma pontuação de 0 a 10 os itens relativos ao desempenho do docente, no respectivo curso conforme itens discriminados logo abaixo:

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	NOTA
1. RELACIONAMENTO	Relação professor/aluno dentro e fora da sala de aula.	
2. DOMÍNIO DE CONTEÚDO	Conhecimento da disciplina; segurança na condução das aulas; resposta efetiva às questões formuladas.	
3. CLAREZA E OBJETIVIDADE NA EXPOSIÇÃO	Demonstração de planejamento da aula; Vínculo da teoria com prática; Formulação de perguntas de natureza exploratória.	
4. RECURSOS DIDÁTICOS	Utilização adequada dos recursos didáticos; busca de alternativas para facilitar a aprendizagem.	
5. ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA	Apresentação dos conteúdos programáticos; bibliografia adequada e atualizada para disciplina, além de materiais complementares.	
6. METODOLOGIA DO ENSINO	Estratégias de ensino que levem à participação ativa do aluno; Estímulo a aprendizagem e o pensamento crítico do aluno;	
7. RESPONSABILIDADE COM O PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	Identifica as deficiências na aprendizagem do aluno e o orienta, tendo em vista a superação das mesmas.	
8. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	Preparação do aluno para a avaliação; proposta de avaliação de acordo com o conteúdo trabalhado em sala de aula.	
9. PONTUALIDADE	Além de demonstrar o compromisso do docente com a turma, favorece a melhor utilização do tempo no ambiente escolar.	
RESULTADO FINAL (Média) (Campo a ser preenchido pela UE)		

SUGESTÕES, CRÍTICAS E/OU OBSERVAÇÕES:

ANEXO XII
Unidade de Ensino
Registro do Conceito dos Docentes

CURSO:
SEMESTRE / ANO:
RESULTADO FINAL DAS AVALIAÇÕES - MÉDIAS

NOME COMPLETO (DOCENTE)	DISCIPLINA	DISCENTE	COORD.	DTE	CONCEITO FINAL	OBS:

OBS: O Conceito final atribuído ao docente será a média aritmética dos resultados finais das notas atribuídas pelos discentes, Coordenador de Turma e Divisão técnica da UE.

ANEXO XIII
PREVISÃO DE CUSTO COM HORAS-AULAS PARA EQUIPE TÉCNICA E CURSOS -
APMSAM/2025

Nº	Cursos	Direção	Coord.	Local	Nº Turmas	C/H	Valor H/A (R\$) (2)	CUSTO / TURMAS (R\$)	CUSTO TOTAL/TURMAS R\$
CURSOS REGULARES/OBRIGATORIOS									
1	Curso de Comando e Estado maior - CCEM	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	620	21,23	13.162,60	13.162,60
2	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	620	21,23	13.162,60	13.162,60
3	Curso de Habilitação de Oficiais – CHO	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	1.670	15,89	26.536,30	26.536,30
4	Curso de Formação de Oficiais III - CFO	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	1.555	17,48	27.181,40	27.181,40
								Valor parcial cursos	80.042,90
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO COM PROJETO PEDAGÓGICO APROVADO									
1	Curso de Met. Treinamento Físico PM – CMTFPM	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	530	15,89	8.421,70	8.421,70
2	Curso de Operações Especiais – COESP	APMSAM	APMSAM	BOPE	1	978	15,89	15.540,42	15.540,42
3	Curso Operacional de ROTAM – COR	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	485	15,89	7.706,65	7.706,65
4	Curso Policial de Capacitação Aquática – CPCA	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	180	15,89	2.860,20	2.860,20
5	Curso de Especialização em Direitos Humanos – CEDH	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	360	15,89	5.720,40	5.720,40
6	Curso de Polícia Judiciária Militar– CPJM	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	200	15,89	3.178,00	3.178,00
7	Curso de Ações Táticas Especiais – CATE	APMSAM	APMSAM	BOPE	1	495	15,89	7.865,55	7.865,55
8	Curso de Mecânica de Armamento – CMA	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	236	15,89	3.750,04	3.750,04
9	Curso de Policiamento Montado – CPMon	APMSAM	APMSAM	RPMon	1	445	15,89	7.071,05	7.071,05
10	Curso de Inteligência de Segurança Pública – CISP	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	192	15,89	3.050,88	3.050,88
11	Curso de Controle de Distúrbios Civis – CCDC	APMSAM	APMSAM	BOPE	1	270	15,89	4.290,30	4.290,30
12	Curso de Operação na Caatinga – COC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	179	15,89	2.844,31	2.844,31
13	Curso de Baixa Luminosidade- CBL	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	165	15,89	2.621,85	2.621,85
14	Curso de Operações de inteligência – COI	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	94	15,89	1.493,66	1.493,66
15	Curso Operacional de Tático Rodoviário – CTOR	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	515	15,89	8.183,35	8.183,35
16	Curso de 1º Interventor em Local de Crime – CPILC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	60	15,89	953,40	953,40
17	Curso de Choque Montado – CCMon	APMSAM	APMSAM	RPMon	1	206	15,89	3.273,34	3.273,34
18	Curso de Formação de Instrutores do PROERD	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	85	15,89	1.350,65	1.350,65
19	Curso Policial de Negociação em Eventos Críticos -CPNEC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	180	15,89	2.860,20	2.860,20
20	Curso de Patrulhamento em Ambiente Rural- CPAR	APMSAM	APMSAM	BOPE	1	160	15,89	2.542,40	2.542,40
21	Curso de Fiscalização Ambiental	APMSAM	APMSAM	BPA	1	200	15,89	3.178,00	3.178,00
22	Curso de Especialista em Policiamento de Trânsito Rodoviário - CEPTRv;	APMSAM	APMSAM	BPRV	1	315	15,89	5.005,35	5.005,35
23	Curso de Força Tática - CFT	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	200	15,89	3.178,00	3.178,00
24	Curso de Gestor de Frota - CGF	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	100	15,89	1.589,00	1.589,00
25	Curso Básico de Inteligência - CBI	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	49	15,89	778,61	778,61
26	Curso de Motopatrulhamento Tático	APMSAM	APMSAM	RAIO	1	360	15,89	5.720,40	5.720,40
27	Curso de Agente de Trânsito	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	200	15,89	3.178,00	3.178,00
								Valor parcial cursos	117.252,31

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO AGUARDANDO APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO									
1	Curso de Analista de Crime – CAC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	160	15,89	2.542,40	2.542,40
2	Curso de Patrulha Rural - CPR	APMSAM	APMSAM	10º BPM	1	184	15,89	2.923,76	2.923,76
3	Curso de Entrevista de Inteligência de Segurança Pública - CENISP	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	54	15,89	858,06	858,06
4	Curso de Conduta de Patrulha em Local de Alto Risco	APMSAM	APMSAM	3º BPM	1	165	15,89	2.621,85	2.621,85
5	Curso de Atirador Policial de Precisão – CAPP	APMSAM	APMSAM	BOPE	1	180	15,89	2.860,20	2.860,20
6	Curso de Explosivista	APMSAM	APMSAM	BOPE	1	370	15,89	5.879,30	5.879,30
7	Curso de Piloto de Aeronave Remotamente Pilotada para Inteligência - CPRPAI	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	40	15,89	635,60	635,60
8	Curso de Contrainteligência em Segurança Pública - CCISP	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	60	15,89	953,40	953,40
9	Curso de Metodologia e Produção do Conhecimento - CMPC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	60	15,89	953,40	953,40
10	Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Tático	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	50	15,89	794,50	794,50
11	Curso de Atirador Designado Policial - CADP	APMSAM	APMSAM	BOPE	1	138	15,89	2.192,82	2.192,82
12	Curso de Gestor em Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	200	15,89	3.178,00	3.178,00
13	Curso de Cenotecnia Policial	APMSAM	APMSAM	CPCHOQUE	1	492	15,89	7.817,88	7.817,88
								Valor parcial cursos	34.211,17

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA									
1	Supervisão Pedagógica	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	880	21,23	18.682,40	18.682,40
2	Coordenação Pedagógica	APMSAM	APMSAM	APMSAM	1	880	21,23	18.682,40	18.682,40
						Valor parcial Supervisão e Coordenação			37.364,80
Total Geral dos Custos com Horas-aulas dos Cursos, Supervisão e Coordenação									268.871,18

*O valor da hora-aula é calculado com base na Portaria/PMAL Nº 007/2019 – GCG/ASS, publicada no BGO nº 129 de 12.07.2019, tomando por base os valores dispostos no Decreto nº 1.846, de 22 de abril de 2004.

ANEXO XIV PREVISÃO DE CUSTO COM HORAS-AULAS PARA EQUIPE TÉCNICA, CURSOS E ESTÁGIOS - CFAP/2025

PREVISÃO DE CUSTO COM HORAS-AULAS PARA EQUIPE TÉCNICA, CURSOS E ESTÁGIOS - CFAP/2025									
Nº	Cursos	Direção	Coord.	Local	Nº Turmas	C/H	Valor H/A (R\$)	CUSTO / TURMA (R\$)	CUSTO TOTAL/TURMAS (R\$)
CURSOS REGULARES/OBRIGATÓRIOS									
1	Curso de Aperfeiçoamento de Praças – CAP	CFAP	CFAP	CFAP	2x4*	530	12,71	6.736,30	13.472,60
2	Curso de Formação de Praças – CFP	CFAP	CFAP	CFAP	A definir	1351	12,71	17.171,21	17.171,21
3	Estágio de Readaptação e Preparo - ERP	CFAP	CFAP	CFAP	A definir	220	12,71	2.796,20	A Definir
4	Curso de Formação Complementar para Praças - CFPC	CFAP	CFAP	CFAP	A definir	160	12,71	2.033,60	A Definir
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO									
1	Curso Operacional de ROTAM – COR	CFAP	BPRP	BPRP	1	490	12,71	6.227,90	6.227,90
2	Curso de Mecânica de Armamento - CMArm	CFAP	CFAP	CFAP	1	236	12,71	2.999,56	2.999,56
3	Curso de Condutor de Veículos de Emergência	CFAP	CFAP	CFAP	2	60	12,71	762,60	1.525,20
4	Curso de Agente de Trânsito	CFAP	CFAP	CFAP	2	200	12,71	2.542,00	5.084,00
5	Curso de Atirador Policial de Precisão - CAPP	CFAP	BOPE	BOPE	1	180	12,71	2.287,80	2.287,80
6	Curso de Vistoriador de Viaturas Militares	CFAP	CFAP	CFAP	1	130	12,71	1.652,30	1.652,30
7	Curso de Metodologia do Treinamento Físico Policial Militar – CMTFMPM	CFAP	CFAP	CFAP	2	530	12,71	6.736,30	13.472,60
8	Curso de Fiscalização Ambiental	CFAP	CFAP	CFAP	1	200	12,71	2.542,00	2.542,00
9	Curso de Operações em Baixa Luminosidade	CFAP	CFAP	CFAP	1	160	12,71	2033,60	2033,60
10	Capacitação de Agentes de Segurança do Poder Judiciário de Alagoas	CFAP	CFAP	CFAP	1	60	12,71	762,60	762,60
11	Curso Básico de Inteligência - CBI	CFAP	DINT	CFAP	1	41	12,71	521,11	521,11
12	Curso de Operações de Inteligência - COI	CFAP	DINT	CFAP	1	102	12,71	1.296,42	1.296,42
13	Curso de Conduta de Patrulha em Local de Alto Risco	CFAP	3º BPM	3º BPM	1	165	12,71	2.097,15	2.097,15
TOTAL GERAL								73.146,05	
PREVISÃO DE CUSTO COM PAGAMENTO DE TAXAS OBRIGATÓRIAS (DETRAN)**									
Nº	Cursos	Direção	Coord.	Local	Nº Turmas	C/H	Valor da Taxa por Aluno	CUSTO / TURMA (R\$)	CUSTO TOTAL/TURMAS (R\$)
CURSOS REGULARES/OBRIGATÓRIOS									
1	Curso de Condutor de Veículo de Emergência	CFAP	CFAP	CFAP	2	60	141,29	3.532,25	7.064,50

*Cada turma subdividida em 4 pelotões.

**Taxa obrigatória para inserir a informação do curso de Condutor de Veículo de Emergência no quadro de observações da Carteira Nacional de Habilitação - CNH, como alteração de dados.

ANEXO XV Previsão de custo com horas-aulas para equipe técnica-pedagógica. CPM – UNIDADE MACEIÓ/2025

ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR - 6º e 7º ANOS					
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	8	10,17	13.017,60
MATEMÁTICA	4	160	8	10,17	13.017,60
HISTÓRIA	2	80	8	10,17	6.508,80
GEOGRAFIA	2	80	8	10,17	6.508,80
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	8	10,17	6.508,80
INGLÊS	2	80	8	10,17	6.508,80
ARTES	2	80	8	10,17	6.508,80
ED. FÍSICA	2	80	8	10,17	6.508,80
ENS. RELIGIOSO	1	40	8	10,17	3.254,40
CSR	1	40	8	10,17	3.254,40

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL OSTENSIVO Nº 234 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024

OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	2	80	8	10,17	6.508,80
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	2	80	8	10,17	6.508,80
TOTAL	26	1040	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 85.014,40

ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR - 8º e 9º ANOS

DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	10	10,17	16.272,00
MATEMÁTICA	4	160	10	10,17	16.272,00
HISTÓRIA	2	80	10	10,17	8.136,00
GEOGRAFIA	2	80	10	10,17	8.136,00
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	10	10,17	8.136,00
INGLÊS	2	80	10	10,17	8.136,00
ARTES	2	80	10	10,17	8.136,00
ED. FÍSICA	2	80	10	10,17	8.136,00
ENS. RELIGIOSO	1	40	10	10,17	4.068,00
CSR	1	40	10	10,17	4.068,00
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	2	80	10	10,17	8.136,00
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	2	80	10	10,17	8.136,00
TOTAL	26	1040	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 105.768,00

ENSINO MÉDIO 1ª SÉRIE

DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	5	10,17	8.136,00
MATEMÁTICA	4	160	5	10,17	8.136,00
QUÍMICA	1	40	5	10,17	2.034,00
FÍSICA	1	40	5	10,17	2.034,00
HISTÓRIA	1	40	5	10,17	2.034,00
GEOGRAFIA	1	40	5	10,17	2.034,00
FILOSOFIA	1	40	5	10,17	2.034,00
SOCIOLOGIA	1	40	5	10,17	2.034,00
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	5	10,17	4.068,00
INGLÊS	1	40	5	10,17	2.034,00
ARTES	1	40	5	10,17	2.034,00
ED. FÍSICA	2	80	5	10,17	4.068,00
CSR	1	40	5	10,17	2.034,00
PROJETO DE VIDA	2	80	5	10,17	4.068,00
ELETIVA 1	1	40	5	10,17	2.034,00
ELETIVA 2	1	40	5	10,17	2.034,00
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	5	10,17	2.034,00
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	1	40	5	10,17	2.034,00
TOTAL	27	1080	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 54.918,00

ENSINO MÉDIO 2ª SÉRIE

DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	2	80	5	10,17	4.068,00
MATEMÁTICA	2	80	5	10,17	4.068,00
QUÍMICA	1	40	5	10,17	2.034,00
FÍSICA	1	40	5	10,17	2.034,00
HISTÓRIA	1	40	5	10,17	2.034,00
GEOGRAFIA	1	40	5	10,17	2.034,00
FILOSOFIA	1	40	5	10,17	2.034,00
SOCIOLOGIA	1	40	5	10,17	2.034,00
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	1	40	5	10,17	2.034,00
INGLÊS	1	40	5	10,17	2.034,00
ARTES	1	40	5	10,17	2.034,00
ED. FÍSICA	2	80	5	10,17	4.068,00
CSR	0	00	5	10,17	0.000,00
PROJETO DE VIDA	2	80	5	10,17	4.068,00
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	5	10,17	2.034,00
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	1	40	5	10,17	2.034,00
TOTAL	28	1120	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 38.646,00

ENSINO MÉDIO 3ª SÉRIE

DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA

"Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber."

Coronel Paulo Amorim

	CURRICULAR	ANUAL	TURMAS	H/A	DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	5	10,17	8.136,00
MATEMÁTICA	4	160	5	10,17	8.136,00
QUÍMICA	2	80	5	10,17	4.068,00
FÍSICA	2	80	5	10,17	4.068,00
HISTÓRIA	2	80	5	10,17	4.068,00
GEOGRAFIA	2	80	5	10,17	4.068,00
FILOSOFIA	1	40	5	10,17	2.034,00
SOCIOLOGIA	1	40	5	10,17	2.034,00
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	5	10,17	4.068,00
INGLÊS	2	80	5	10,17	4.068,00
ARTES	1	40	5	10,17	2.034,00
ED. FÍSICA	2	80	5	10,17	4.068,00
CSR	1	40	5	10,17	2.034,00
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	5	10,17	2.034,00
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	1	40	5	10,17	2.034,00
TOTAL	28	1120	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 56.952,00

EQUIPE TÉCNICA				
CARGOS / FUNÇÕES	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TÉCNICOS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL
COORD. ENS. FUND. MAIOR	800	2	10,17	16.272,00
COORD. ENS. MÉDIO	800	2	10,17	16.272,00
ORIENT. EDUCACIONAIS	800	2	10,17	16.272,00
TOTAL	2400	6	VALOR TOTAL	R\$ 48.816,00
PREVISÃO DE CUSTOS DO SETOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR UNIDADE MACEIÓ				
ENS. FUND. MAIOR (6os E 7os)	85.014,40			
ENS. FUND. MAIOR (8os E 9os)	105.768,00			
ENS. MÉDIO 1ª SÉRIE	54.918,00			
ENS MÉDIO 2ª SÉRIE	38.646,00			
ENS MÉDIO 3ª SÉRIE	56.952,00			
EQUIPE TECNICA	48.816,00			
TOTAL	R\$ 390.114,40			

Previsão de custo com horas-aulas para equipe técnica-pedagógica.
CPM – UNIDADE AGRESTE/2025

ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR - 6º e 7º ANOS					
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	9	10,17	14.644,80
MATEMÁTICA	4	160	9	10,17	14.644,80
HISTÓRIA	2	80	9	10,17	7.322,40
GEOGRAFIA	2	80	9	10,17	7.322,40
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	9	10,17	7.322,40
INGLÊS	2	80	9	10,17	7.322,40
ARTES	2	80	9	10,17	7.322,40
ED. FÍSICA	2	80	9	10,17	7.322,40
ENS. RELIGIOSO	1	40	9	10,17	3.661,20
CSR	1	40	9	10,17	3.661,20
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	2	80	9	10,17	7.322,40
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	2	80	9	10,17	7.322,40
TOTAL	26	1040	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 95.191,20
ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR - 8º e 9º ANOS					
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	8	10,17	13.017,60
MATEMÁTICA	4	160	8	10,17	13.017,60
HISTÓRIA	2	80	8	10,17	6.508,80
GEOGRAFIA	2	80	8	10,17	6.508,80
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	8	10,17	6.508,80
INGLÊS	2	80	8	10,17	6.508,80
ARTES	2	80	8	10,17	6.508,80
ED. FÍSICA	2	80	8	10,17	6.508,80
ENS. RELIGIOSO	1	40	8	10,17	3.254,40
CSR	1	40	8	10,17	3.254,40
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	2	80	8	10,17	6.508,80
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	2	80	8	10,17	6.508,80

"Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber."
Coronel Paulo Amorim

ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL OSTENSIVO Nº 234 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024

TOTAL	26	1040	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 84.614,40
ENSINO MÉDIO 1ª SÉRIE					
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	3	10,17	4.881,60
MATEMÁTICA	4	160	3	10,17	4.881,60
QUÍMICA	1	40	3	10,17	1.220,40
FÍSICA	1	40	3	10,17	1.220,40
HISTÓRIA	1	40	3	10,17	1.220,40
GEOGRAFIA	1	40	3	10,17	1.220,40
FILOSOFIA	1	40	3	10,17	1.220,40
SOCIOLOGIA	1	40	3	10,17	1.220,40
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	3	10,17	2.440,80
INGLÊS	1	40	3	10,17	1.220,40
ARTES	1	40	3	10,17	1.220,40
ED. FÍSICA	2	80	3	10,17	2.440,80
CSR	1	40	3	10,17	1.220,40
PROJETO DE VIDA	2	80	3	10,17	2.440,80
ELETIVA 1	1	40	3	10,17	1.220,40
ELETIVA 2	1	40	3	10,17	1.220,40
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	3	10,17	1.220,40
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	1	40	3	10,17	1.220,40
TOTAL	27	1080	VALOR ANUAL TOTAL		R\$ 32.950,80

ENSINO MÉDIO 2ª SÉRIE					
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	2	80	3	10,17	2.440,80
MATEMÁTICA	2	80	3	10,17	2.440,80
QUÍMICA	1	40	3	10,17	1.220,40
FÍSICA	1	40	3	10,17	1.220,40
HISTÓRIA	1	40	3	10,17	1.220,40
GEOGRAFIA	1	40	3	10,17	1.220,40
FILOSOFIA	1	40	3	10,17	1.220,40
SOCIOLOGIA	1	40	3	10,17	1.220,40
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	1	40	3	10,17	1.220,40
INGLÊS	1	40	3	10,17	1.220,40
ARTES	1	40	3	10,17	1.220,40
ED. FÍSICA	2	80	3	10,17	2.440,80
CSR	0	00	3	10,17	0.000,00
PROJETO DE VIDA	2	80	3	10,17	2.440,80
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	3	10,17	1.220,40
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	1	40	3	10,17	1.220,40
TOTAL	28	1120	VALOR ANUAL TOTAL	R\$23.187,60	

ENSINO MÉDIO 3ª SÉRIE					
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
DISCIPLINAS	MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TURMAS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL POR DISCIPLINA
PORTUGUÊS	4	160	3	10,17	8.881,60
MATEMÁTICA	4	160	3	10,17	8.881,60
QUÍMICA	2	80	3	10,17	2.440,80
FÍSICA	2	80	3	10,17	2.440,80
HISTÓRIA	2	80	3	10,17	2.440,80
GEOGRAFIA	2	80	3	10,17	2.440,80
FILOSOFIA	1	40	3	10,17	1.220,40
SOCIOLOGIA	1	40	3	10,17	1.220,40
BIOLOGIA/CIÊNCIAS	2	80	3	10,17	2.440,80
INGLÊS	2	80	3	10,17	2.440,80
ARTES	1	40	3	10,17	1.220,40
ED. FÍSICA	2	80	3	10,17	2.440,80
CSR	1	40	3	10,17	1.220,40
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	3	10,17	1.220,40
OFICINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	1	40	3	10,17	1.220,40
TOTAL	28	1120	VALOR ANUAL TOTAL	R\$ 34.171,20	

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

EQUIPE TÉCNICA				
CARGOS / FUNÇÕES	CARGA HORÁRIA ANUAL	QTD DE TÉCNICOS	VALOR DE H/A	VALOR ANUAL
COORD. ENS. FUND. MAIOR	800	2	10,17	16.272,00
COORD. ENS. MÉDIO	800	2	10,17	16.272,00
ORIENT. EDUCACIONAIS	800	2	10,17	16.272,00
TOTAL	2400	6	VALOR TOTAL	R\$ 48.816,00
PREVISÃO DE CUSTOS DO SETOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR UNIDADE AGRESTE				
ENS. FUND. MAIOR (6os E 7os)	95.191,20			
ENS. FUND. MAIOR (8os E 9os)	84.614,40			
ENS. MÉDIO 1ª SÉRIE	32.950,80			
ENS. MÉDIO 2ª SÉRIE	23.187,60			
ENS. MÉDIO 3ª SÉRIE	34.171,20			
EQUIPE TECNICA	48.816,00			
TOTAL	R\$ 319.338,00			
PREVISÃO TOTAL DE CUSTOS DO SETOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR UNIDADE MACEIÓ E AGRESTE				
ENS. FUND. MAIOR (6os E 7os)	180.205,60			
ENS. FUND. MAIOR (8os E 9os)	190.382,40			
ENS. MÉDIO 1ª SÉRIE	87.868,80			
ENS. MÉDIO 2ª SÉRIE	61.833,60			
ENS. MÉDIO 3ª SÉRIE	91.123,20			
EQUIPE TÉCNICA	97.632,00			
TOTAL	709.045,60			

ANEXO XVI
PREVISÃO DE MUNIÇÕES PARA OS CURSOS - APMSAM/2025

CURSOS	QTD DE ALUNOS	TIPO/CALIBRE	CARTUCHOS POR ALUNO	TOTAL DE MUNIÇÕES
CURSOS REGULARES / OBRIGATÓRIOS				
Curso de Comando e Estado maior - EM	40	.40 S&W	240	10800
		GAUBE 12	40	1800
		556 X 45mm	85	3825
		9mm Treina	240	10800
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO	40	.40 S&W	240	10800
		GAUBE 12	40	1800
		556 X 45mm	85	3825
		9mm Treina	240	10800
Curso de Habilitação de Oficiais – CHO	45	.40 S&W	240	8400
		556 X 45mm	40	1400
		GAUBE 12	85	2975
		9mm Treina	240	8400
Curso de Formação de Oficiais – CFO III	52	.40 S&W	240	12.480
		556 X 45mm	40	2.440
		GAUBE 12	85	5.185
		9mm Treina	240	12.480
Quantidade Total				1.108.210
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO COM PROJETO PEDAGÓGICO APROVADO				
Curso de Ações Táticas Especiais – CATE	50	.40 S&W	240	12000
		556 X 45mm	40	2000
		GAUBE 12	85	4250
		9mm Treina	240	12000
		.308 Win	50	2.500
		7,62 X 51mm	50	2500
		GA 100	-	50
		GL 108 Max OC	-	04
		GL 108 Max CS	-	04
		GL 203 L	01	50
		GL 203 T	01	50
		GL 300 TH	01	50
		GL 300 T	01	50
		GL 304	05	250
		GL 305	01	50
		GL 309	01	50
		GB 704	10	500
		GB 707	10	500
		GB 708	05	250
		GB 705	05	250
		NT 400	-	10
		NT 406	-	10
		NT 902	-	10
		NT 907	-	10
		NT 907 CSNT 907 I	-	10
		AM 403 P	02	100
		AM 403 PSR	02	100

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL OSTENSIVO Nº 234 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024

		cartucho spark ou teaser por aluno	10	500
Curso Operacional de ROTAM – COR	50	.40 S&W	240	12000
		556 X 45mm	40	2000
		GAUBE 12	85	4250
		9mm Treina	240	12000
		7,62 X 51mm	50	2500
		AM 403 P e/ou PSR	-	66
		Granadas fumineas de lançamento por artefato próprio (GL 201, 202, 203T e/ou 203L)	-	33
		Granadas Fumígenas de lançamento manual (300T, 300TH, 301, 302, 303, 309 e/ou 310)	-	33
		Granadas explosivas de lançamento manual (GL 304, 305, 307 e/ou 308 e GB 704, 705, 707 e/ou 708)	-	33
Curso de Motopatrulhamento Tático - CMPT	35	GL 108 (espuma e spray)	-	08
		.40 S&W	240	12000
		556 X 45mm	40	2000
		GAUBE 12	85	4250
		9mm Treina	240	12000
		AM 403 P e/ou PSR	-	33
		Granadas fumineas de lançamento por artefato próprio (GL 201, 202, 203T e/ou 203L)	-	33
		Granadas Fumígenas de lançamento manual (300T, 300TH, 301, 302, 303, 309 e/ou 310)	-	33
		Granadas explosivas de lançamento manual (GL 304, 305, 307 e/ou 308 e GB 704, 705, 707 e/ou 708)	-	33
Curso de Policiamento Montado – CPMon	20	GL 108 (espuma e spray)	-	08
		.40 S&W	240	4800
		556 X 45mm	40	800
		GAUBE 12	85	1700
		9mm Treina	240	4800
		Granadas fumineas de lançamento por artefato próprio (GL 201, 202, 203T e/ou 203L)	-	40
		Granadas Fumígenas de lançamento manual (300T, 300TH, 301, 302, 303, 309 e/ou 310);	-	40
		Granadas explosivas de lançamento manual (GL 304, 305, 307 e/ou 308 e GB 704, 705, 707 e/ou 708)	-	33
		GL 108 (espuma e spray)	-	08
Curso de Operações Especiais - COESP	50	.40 S&W	240	12000
		556 X 45mm	40	2000
		GAUBE 12	85	4250
		9mm Treina	240	12000
		.308 Win	50	2500
		7,62 X 51mm	50	2500
		GA 100	02	100
		GL 108 Max OC	-	08
		GL 108 Max CS	-	08
		GL 203 L	02	100
		GL 203 T	02	100
		GL 300 TH	02	100
		GL 300 T	02	100
		GL 304	10	500
		GL 305	02	100
		GL 307	20	1000
		GL 308	02	100
		GL 309	02	100
		GB 704	20	1000
		GB 707	20	1000
		GB 708	10	500
		GB 705	10	500
		NT 400	-	20
		NT 406	-	20
		NT 902	-	20
		NT 907	-	20
		NT 907 CS	-	20
		NT 907 I	-	20
		200 AM 403 P	04	200
		200 AM 403 PSR	04	200
		cartucho spark ou teaser por aluno	20	1000
Curso de Operação na Caatinga – COC	40	.40 S&W	240	19200
		556 X 45mm	40	3200
		GAUBE 12	85	6800
		9mm Treina	240	19200
Curso de Baixa Luminosidade- CBL	40	.40 S&W	240	24000

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

		556 X 45mm	40	4000
		GAUBE 12	85	8500
		9mm Treina	240	24000
Curso Operacional do Tático Rodoviário – CTOR	30	.40 S&W	240	9600
		556 X 45mm	40	1600
		GAUBE 12	85	3400
		9mm Treina	240	9600
Curso de Choque Montado – CCMon	22	.40 S&W	200	4400
		556 X 45mm	40	880
		GAUBE 12	40	880
		9mm Treina	30	4400
		Granadas fuminenas de lançamento por artefato próprio (GL 201, 202, 203T e/ou 203L)	-	40
		Granadas Fumígenas de lançamento manual (300T, 300TH, 301, 302, 303, 309 e/ou 310);	-	40
		Granadas explosivas de lançamento manual (GL 304, 305, 307 e/ou 308 e GB 704, 705, 707 e/ou 708)	-	33
		GL 108 (espuma e spray)	-	08
Curso de Controle de Distúrbios Cíveis - CCDC	50	.40 S&W	100	5000
		556 X 45mm	40	2000
		GAUBE 12	85	4250
		9mm Treina	100	5000
		GL 304	02	100
		GL 305	01	50
		GL 307	01	50
		GL 308	01	50
		GB 704	02	100
		GB 705	01	50
		GB 707	01	50
		GB 708	01	50
		GL 300 T	02	100
		GL 300 TH	02	100
		GL 302	02	100
		GL 303	02	100
		GL 311	02	100
		GL 201	05	250
		GL 202	05	250
		GL 203 T	05	250
		GL 203 L	05	250
		AM 470	05	250
		AM 403 P	25	1250
		AM 403 PSR	25	1250
		Spray de pimenta Advantage mini	20	1000
		GL 108 E MINI	20	1000
		GL 108 G	10	500
		GL 108 CS	10	500
		GL 108 ADVANTAGE MED	10	500
		GL 108 G MED	10	500
		GL 108 CS MED	10	500
		GL 108 ADVANTAGE MAX	10	500
		GL 108 CS MAX	10	500
GL 108 E	05	250		
Curso de Força Tática - CFT	50	.40 S&W	240	12000
		556 X 45mm	40	2000
		GAUBE 12	85	4250
		9mm Treina	240	12000
		Granadas fuminenas de lançamento por artefato próprio (GL 201, 202, 203T e/ou 203L)	-	66
		Granadas Fumígenas de lançamento manual (300T, 300TH, 301, 302, 303, 309 e/ou 310)	-	33
		Granadas explosivas de lançamento manual (GL 304, 305, 307 e/ou 308 e GB 704, 705, 707 e/ou 708)	-	33
		GL 108 (espuma e spray)	-	08
Curso Policial de Negociação em Eventos Críticos -CPNEC	30	.40 S&W	240	7200
		556 X 45mm	40	1200
		GAUBE 12	85	2550
		9mm Treina	240	7200
Curso de Patrulhamento em Ambiente Rural- CPAR	25	.40 S&W	240	6000
		556 X 45mm	40	1000
		GAUBE 12	85	2125
		9mm Treina	240	6000
Quantidade Total				391.046
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO AGUARDANDO APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO				
Curso de Atirador Policial de Precisão –	10	.40 S&W	240	2400

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim

CAPP		556 X 45mm	40	400
		9mm Treina	240	2400
		.308 Win	50	500
		7,62 X 51mm	50	500
Curso de Atirador Designado Policial - CADP	10	.40 S&W	240	2400
		556 X 45mm	40	400
		9mm Treina	240	2400
		.308 Win	50	500
Curso de Patrulha Rural - CPR	30	7,62 X 51mm	50	500
		.40 S&W	30	900
		556 X 45mm	20	600
		GAUBE 12	20	600
Curso de Cenotecnia Policial	30	9mm Treina	30	900
		GL 304	01	30
		GL 305	01	30
		GL 307	01	30
		GL 308	01	30
		GB 704	01	30
		GB 705	01	30
		GB 707	01	30
		GB 708	01	30
		GL 300/T	01	30
		GL 300/TH	01	30
		GL 302	01	30
		GL 303	01	30
		GL 311	01	30
		GL 201	01	30
		GL 202	01	30
		GL 203/T	01	30
		GL 203/L	01	30
		AM 470	01	30
		AM 403/P	10	300
		AM 403/PSR	10	300
		CAL 5,56mm	100	5000
		CAL 9mm	100	5000
		L 108/CS MAX	-	05
		GL 108/OC MAX ESPUMA	-	05
		GL 108/OC MAX SPRAY	-	05
			Quantidade 2	26.555
			Quant. Total	1.525.811

ANEXO XVII
PREVISÃO DE MUNIÇÕES PARA OS CURSOS - CFAP/2025

PREVISÃO DE MUNIÇÕES PARA OS CURSOS - CFAP/2025						
CURSOS	QTD. DE ALUNOS	TIPO/CALIBRE	CARTUCHOS POR ALUNO	TOTAL DE CARTUCHOS	VALOR UN. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Curso de Formação de Praças – CFP	30	.40 SW Treine	200	6.000	4,75	28.500,00
		5,56 X 45mm Treine	52	e	7,83	12.214,80
		CBC 12	40	1200	7,23	8.676,00
		9mm Treina	200	6.000	4,25	25.500,00
Curso de Aperfeiçoamento de Praças - CAP	240	.40 SW Treine	50	12.000	4,75	57.000,00
		5,56 X 45mm Treine	20	4.800	7,83	37.584,00
		CBC 12	20	4.800	7,23	34.704,00
		9mm Treina	50	12.000	4,25	51.000
Curso Operacional de ROTAM – COR	30	.40 SW Treine	100	3.000	4,75	14.250,00
		5,56 X 45mm Treine	40	1.200	7,83	9.396,00
		CBC 12	40	1.200	7,23	8.676,00
		9mm Treina	100	3.000	4,25	12.750,00
Curso de Atirador Policial de Precisão - CAPP	4	.308 Win	1000	4.000	25,39	101.560,00
Total						401.810,80

A disponibilização do material bélico a ser utilizado no referido curso fica condicionado a aprovação da Diretoria de Logística da PMAL.

APROVO:

PAULO AMORIM FEITOSA FILHO - Cel QOEM PM
Comandante-Geral da PMAL

“Trate bem o Veterano, ele veio antes de você e preparou a Corporação para lhe receber.”
Coronel Paulo Amorim